

# ACORDES, ARPEJOS e ESCALAS

para violão e guitarra

NELSON  
FARIA



  
**LUMIAR**  
EDITORA  
editado por  
ALMIR CHEDIAK

## ÍNDICE

PREFÁCIO	7
SOBRE O AUTOR	8
NOTA DO AUTOR	9
INTERPRETAÇÃO DOS DIAGRAMAS	10
PARTE I - ACORDES	
1 • Formação básica dos acordes	
1.1 • Tríades	13
1.2 • Tétrades	13
1.3 • Acordes com sexta	14
1.4 • Acorde suspenso	14
1.5 • Acorde com notas de tensão	14
2 • Padrões modernos de cifragem	
2.1 • Tríades	15
2.2 • Tétrades	15
2.3 • Acordes com sexta	15
2.4 • Acorde suspenso	15
2.5 • Indicação das notas de tensão	15
2.6 • Indicação das inversões	16
3 • Formação dos acordes e suas inversões	16
4 • Formação dos acordes no braço do instrumento	
4.1 • Formação 1-7-3-5 fundamental na 6ª corda	17
4.2 • Formação 1-5-7-3 fundamental na 4ª corda	17
4.3 • Formação 1-3-5-7 fundamental na 5ª corda	17
4.4 • Formação 1-7-3-5 fundamental na 5ª corda	17

## 5 • Inversões dos acordes no braço do instrumento

5.1 • Acorde tipo 7M	18
5.2 • Acorde tipo m7	19
5.3 • Acorde tipo m7(b5)	20
5.4 • Acorde tipo 7	21
5.5 • Acorde tipo 7M(#5)	22
5.6 • Acorde tipo m(7M)	23
5.7 • Acorde tipo dim	24

## 6 • Acordes com notas de tensão 25

## 7 • Sugestões de acordes em progressões comuns 27

## PARTE II - ARPEJOS

### 1 • Digitações básicas dos arpejos

1.1 • Tríades	35
1.2 • Tétrades	37

### 2 • Superposição dos arpejos 40

### 3 • Tabelas de superposição dos arpejos

3.1 • Acorde tipo 7M (exemplo C7M)	40
3.2 • Acorde tipo m7 (exemplo Cm7)	41
3.3 • Acorde tipo m7(b5) (exemplo Cm7(b5))	41
3.4 • Acorde tipo m7M (exemplo Cm7M)	42
3.5 • Acorde tipo 7M(#5) (exemplo C7M(#5))	42
3.6 • Acorde tipo 7 (exemplo C7)	43
3.7 • Acorde tipo °(exemplo C°)	44

### 4 • Exercícios em arpejos

4.1 • Estudo sobre IIm7 - V7 - I7M	45
4.2 • Estudo sobre IIm7(b5) - V7 - Im7	46
4.3 • Estudo sobre V7 - V7	47
4.4 • Estudo sobre IIm7 - V7	47
4.5 • Estudo sobre V7 - V7	48

4.6 • Estudo sobre V7 - V7 com notas alternadas	48
4.7 • Estudo sobre V7 - V7 com notas alternadas	48
4.8 • Estudo sobre V7 - V7 com notas de tensão	49
4.9 • Estudo sobre V7 - V7 com notas de tensão	49

## PARTE III - ESCALAS

### 1 • Escalas diatônicas

1.1 • Escala maior	53
1.2 • Escala menor natural	53
1.3 • Escala menor harmônica	54
1.4 • Escala menor melódica (real)	54

### 2 • Exercícios diatônicos

55

### 3 • Escalas pentatônicas

3.1 • Escala pentatônica maior	56
3.2 • Escala pentatônica menor	56

### 4 • Escalas blues

4.1 • Escala blues maior	57
4.2 • Escala blues menor	58

### 5 • Escalas simétricas

5.1 • Escala diminuta	58
5.2 • Escala diminuta dominante	59
5.3 • Escala de tons inteiros	59

## PARTE IV - MODOS

1 • Modos gregos	63
2 • Classificação dos modos	64
3 • Graus Característicos	64

#### 4 • Digações dos modos gregos

4.1 • Iônico	65
4.2 • Dórico	66
4.3 • Frígio	66
4.4 • Lídio	67
4.5 • Mixolídio	67
4.6 • Eólio	68
4.7 • Lócrio	68

#### 5 • Modos gerados pela escala menor melódica 69

#### 6 • Digações dos modos gerados pela escala menor melódica

6.1 • Menor melódica	70
6.2 • Frígio 6M	70
6.3 • Lídio #5	71
6.4 • Lídio b7	71
6.5 • Mixolídio b13	72
6.6 • Lócrio 9M	72
6.7 • Superlócrio (escala alterada)	73

#### 7 • Modos gerados pela escala menor harmônica 73

#### 8 • Digações dos modos gerados pela escala menor harmônica

8.1 • Menor harmônica	74
8.2 • Dórico #4	75
8.3 • Frígio 3M ou Mixolídio b9, b13	75
8.4 • Lídio #9	76

### PARTE V - FRASEADO

#### 1 • Desenvolvimento do fraseado IIm7 V7 I7M 79

## PREFÁCIO

Sou um admirador de Nelson Faria e fiquei muito contente com o convite que recebi para escrever sobre este seu novo trabalho. Conhecemo-nos já há algum tempo, somos colegas de instrumento e temos muitos amigos em comum.

Na verdade, esse convite foi uma grande coincidência, pois eu estava pensando em ligar para ele. Queria consultá-lo a respeito de material didático, algo que pudesse me auxiliar a dar aulas. Quando então nos encontramos, é ele me mostrou o livro, vi logo que, além de um trabalho muito bem escrito e articulado, tinha tudo a ver com o que eu procurava.

Combinando sua capacidade de síntese e experiência didática com o talento e a inspiração do grande músico que é, qualidades raramente encontradas numa só pessoa, Nelson expõe com clareza e sensibilidade um material essencial para o violonista/guitarrista que queira se aprofundar no estudo de seu instrumento.

*Acordes, Arpejos e Escalas para Violão e Guitarra* é um livro que ensina, objetivamente, a formar acordes de todos os tipos, com todas as suas inversões, em toda a extensão do braço e, além disso, os padrões modernos de cifragem.

Na parte de arpejos, chamaram-me a atenção as tabelas de superposição, que são muito interessantes, e os estudos que, além de aplicativos, são bons exercícios de técnica e leitura.

As escalas e modos estão presentes com todas as digitações e aplicações, e, na parte final do livro, Nelson introduz as notas de passagem ou aproximação cromática na construção de frases melódicas.

Todos esses tópicos são fundamentais. Aquele que os dominar estará bem preparado para seguir em frente, descobrir novos caminhos, aprender cada vez mais. Esse conhecimento, somado à criatividade, poderá levar a vãos mais altos nas artes do improviso e da composição.

Lembro-me de que quando comecei a tocar e a procurar informações, como as aqui contidas, não era fácil encontrá-las. Este livro, sem dúvida, é uma contribuição importante para a formação de futuros músicos e fonte de consulta para os que já tocam e querem relembrar ou aprimorar seu conhecimento.

Ricardo Silveira

## NOTA DO AUTOR

O objetivo deste manual é fornecer aos violonistas e/ou guitarristas por profissão, diversão ou paixão um modo simples e prático para conhecer melhor estes fascinantes instrumentos e como estão organizados os ingredientes básicos para se fazer música neles, ou seja, digitações para execução de escalas, arpejos e acordes, com algumas de suas aplicações básicas.

Este método portanto funciona como um “guia”, para que você possa entender melhor o relacionamento existente entre acordes, arpejos e escalas, associados à lógica da construção das digitações, que é baseada na facilidade gráfica que o instrumento oferece.

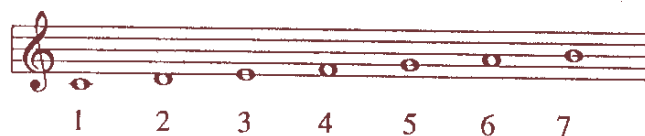
Antes de demonstrar a digitação de uma escala, arpejo ou acorde, darei sempre um exemplo escrito na forma musical tradicional (partitura) e a relação dos graus da escala em números. O sistema de números torna simples e prática a compreensão de uma escala, arpejo ou acorde com suas aplicações, independentemente da altura (tonalidade) em que forem executados.

Note que os números representam a estrutura intervalar de uma digitação, demonstrando os intervalos que ocorrem entre a tônica ou fundamental (1) e os demais graus de uma escala, arpejo ou acorde.

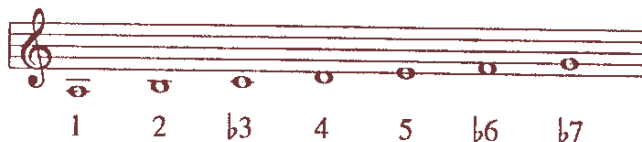
1 -	tônica (escala) ou fundamental (acorde)	b5 -	quinta diminuta
b2 -	segunda menor	5 -	quinta justa
2 -	segunda maior	#5 -	quinta aumentada
#2 -	segunda aumentada	b6 -	sexta menor
b3 -	terça menor	6 -	sexta maior
3 -	terça maior	b7 -	sétima diminuta
4 -	quarta justa	b7 -	sétima menor
#4 -	quarta aumentada	7 -	sétima maior

Exemplos:

- Escala maior (exemplo em dó):



- Escala menor natural (exemplo em lá):

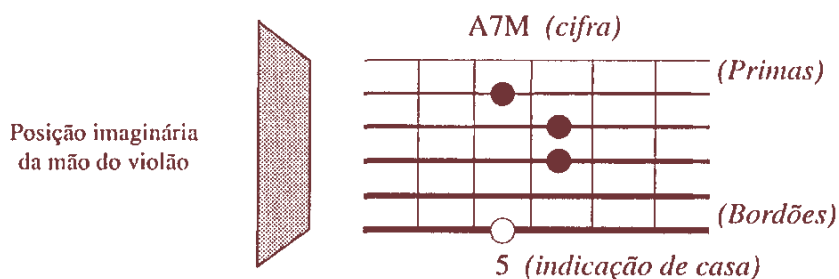


## INTERPRETAÇÃO DOS DIAGRAMAS

Todas as digitações apresentadas neste livro seguirão o modelo abaixo. Neste tipo de diagrama, os bordões estão embaixo e as primas em cima.

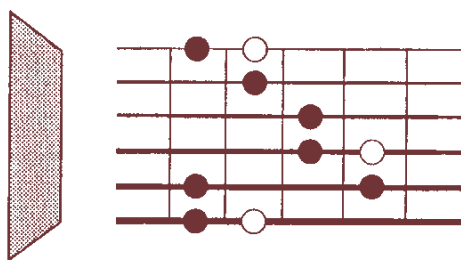
Os diagramas representam sempre um tipo de acorde, arpejo ou escala, sem apresentar no entanto uma altura ou tonalidade específica. O local do braço da guitarra ou violão em que for tocada a fundamental do acorde ou do arpejo, ou a tônica de uma escala (representados pelo círculo branco), é o que vai determinar as diferentes alturas. A indicação da casa onde o acorde deve ser tocado será dada quando se fizer necessário. Nos demais casos, o acorde deverá ser executado de acordo com a conveniência e necessidade do executante.

### Acordes:

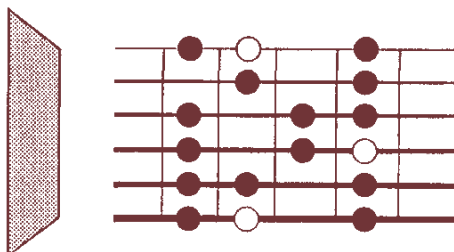


Nos acordes básicos, a fundamental do acorde será representada por um círculo branco e as demais notas do acorde por círculos pretos. Nos demais acordes (inversões, acordes com nota de tensão etc.), os acordes serão representados exclusivamente por círculos pretos.

### Arpejos:



### Escalas:



*PARTE I*

---

# ACORDES

## 1. FORMAÇÃO BÁSICA DOS ACORDES

### 1.1 Tríades

Uma tríade é formada pela superposição de duas terças, formando um acorde de três sons: uma nota fundamental (nota sobre a qual se sobrepõem as terças), simbolizada pelo número 1; uma terça, simbolizada pelo número 3; e uma quinta, simbolizada pelo número 5.

As tríades podem ser de quatro tipos básicos:

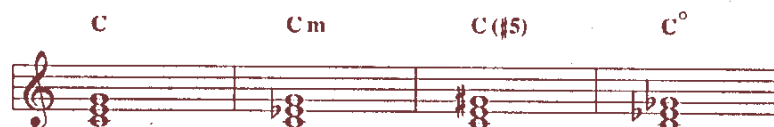
Maior: 1-3-5.

Menor: 1- $\flat$ 3-5.

Aumentada: 1-3- $\sharp$ 5.

Diminuta: 1- $\flat$ 3- $\flat$ 5.

Exemplo:



### 1.2 Tétrades

Uma tétrade é formada pela superposição de três terças, formando um acorde de quatro sons: uma nota fundamental (nota sobre a qual se sobrepõem as terças), simbolizada pelo número 1; uma terça, simbolizada pelo número 3; uma quinta, simbolizada pelo número 5; e uma sétima, simbolizada pelo número 7.

As tétrades podem ser de sete tipos básicos:

Sétima maior: 1-3-5-7.

Menor com sétima: 1- $\flat$ 3-5- $\flat$ 7.

Dominante: 1-3-5- $\flat$ 7.

Diminuta: 1- $\flat$ 3- $\flat$ 5- $\flat$ 7.

Menor com sétima maior: 1- $\flat$ 3-5-7.

Meia-diminuta: 1- $\flat$ 3- $\flat$ 5- $\flat$ 7.

Sétima maior e quinta aumentada: 1-3- $\sharp$ 5-7.

Exemplo:



### 1.3 Acordes com sexta

É o acorde onde uma sexta maior é adicionada à tríade (maior ou menor).

Maior com sexta: 1-3-5-6.

Menor com sexta: 1- $\flat$ 3-5-6.

Exemplo:

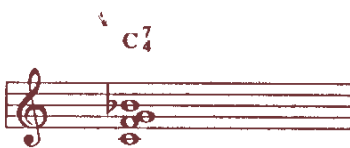


### 1.4 Acorde suspenso

É o acorde onde a terça é substituída pela quarta justa.

Suspenso: 1-4-5- $\flat$ 7.

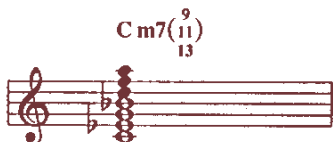
Exemplo:



### 1.5 Acorde com notas de tensão

É o acorde onde a tríade ou a téttrade vêm acrescidas de nona ( $\flat$ 9, 9 ou  $\sharp$ 9), décima primeira (11 ou  $\sharp$ 11) e/ou décima terceira ( $\flat$ 13 ou 13).

Exemplo:



## 2. PADRÕES MODERNOS DE CIFRAGEM (exemplos em Dó)

### 2.1. Tríades

C : Tríade maior  
Cm : Tríade menor  
C° ou Cm(♭5) : Tríade diminuta  
C+ ou C(♯5) : Tríade aumentada

### 2.2 Tétrades

C7M : Sétima maior  
Cm7 : Menor com sétima  
C7 : Dominante  
C° : Diminuto (não há diferença na cifra de tríade ou tétrade diminuta)  
Cm(7M) : Menor com sétima maior  
Cm7(♭5) : Menor com sétima e quinta diminuta (meio diminuto)  
C7M(♯5) : Sétima maior e quinta aumentada

### 2.3 Acordes com sexta

C6 : Maior com sexta  
Cm6 : Menor com sexta

### 2.4. Acorde suspenso

C4 : Acorde com quarta (suspenso)  
C74 : Acorde com sétima e quarta (suspenso)

### 2.5 Indicação das notas de tensão

(9) : Nona maior  
(♭9) : Nona menor  
(♯9) : Nona aumentada  
(11) : Décima primeira justa  
(♯11) : Décima primeira aumentada  
(13) : Décima terceira maior  
(♭13) : Décima terceira menor  
(add9) : Nona adicionada (tríade acrescida de nona maior)

## 2.6 Indicação das inversões

A indicação de uma nota no baixo diferente da fundamental se dá por meio de uma barra invertida.

**Exemplo:** C7/E : 1ª inversão de dó dominante ("E" no baixo)

## 3. FORMAÇÃO DOS ACORDES E SUAS INVERSÕES

Neste tópico apresentamos as formações mais usadas dos acordes para violão ou guitarra, com suas possibilidades de inversões e colocação de notas de tensão.

Os acordes aparecem nas ordens "direta", posição onde as notas do acorde obedecem à disposição sucessiva dos intervalos que o formam (1-3-5-7), ou "indireta", onde a disposição das notas do acorde pode variar. Por exemplo: 1,7,3,5.

Os acordes invertidos são os que aparecem com a terça, quinta ou sétima no baixo.

**Exemplo:** C7M

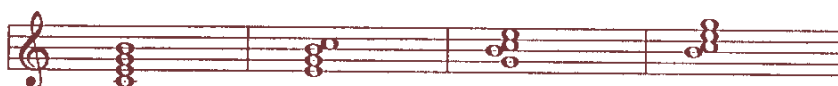
Estado fundamental    1ª inversão    2ª inversão    3ª inversão

1,3,5,7

3,5,7,1

5,7,1,3

7,1,3,5

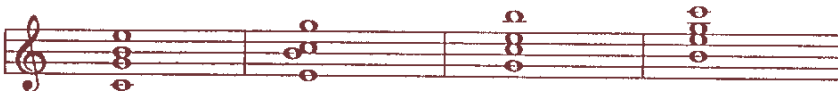


1,5,7,3

3,7,1,5

5,1,3,7

7,3,5,1



1,7,3,5

3,1,5,7

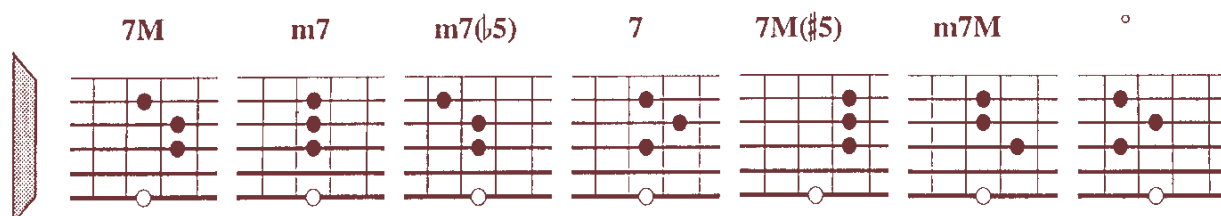
5,3,7,1

7,5,1,3

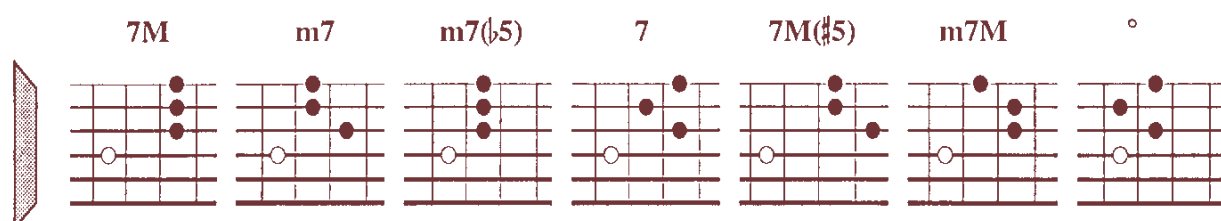


## 4. FORMAÇÃO DOS ACORDES NO BRAÇO DO INSTRUMENTO

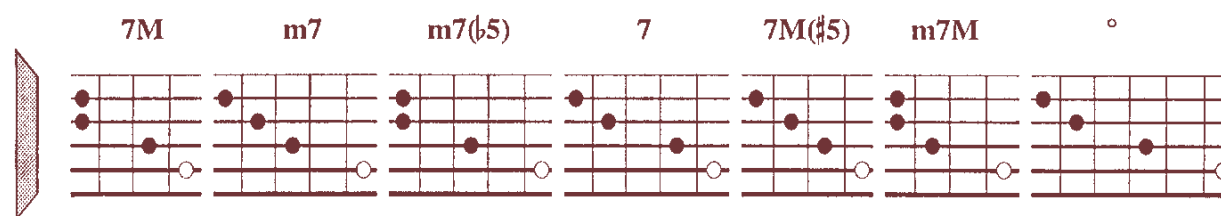
### 4.1 Formação 1-7-3-5 (fundamental na 6ª corda)



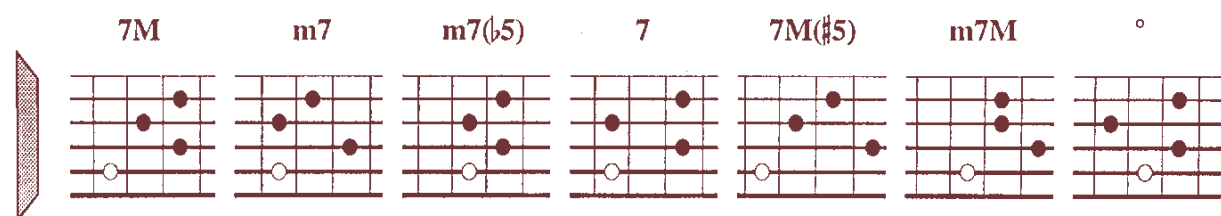
### 4.2 Formação 1-5-7-3 (fundamental na 4ª corda)



### 4.3 Formação 1-3-5-7 (fundamental na 5ª corda)



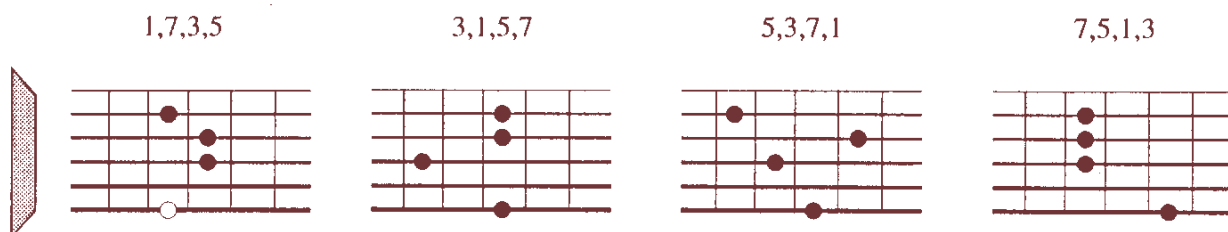
### 4.4 Formação 1-5-7-3 (fundamental na 5ª corda)



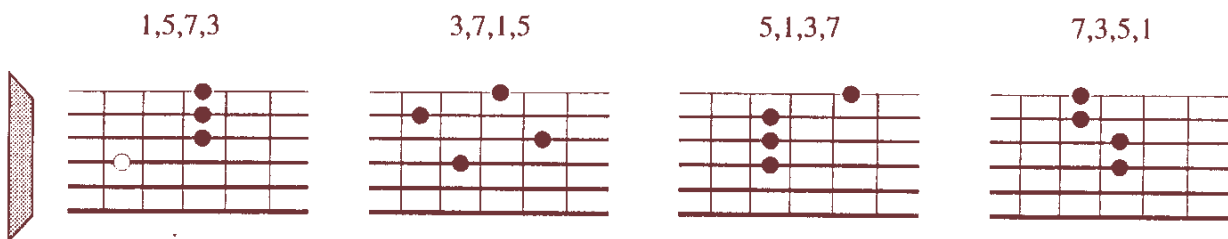
## 5. INVERSÕES DOS ACORDES NO BRAÇO DO INSTRUMENTO

### 5.1 Acorde tipo "7M"

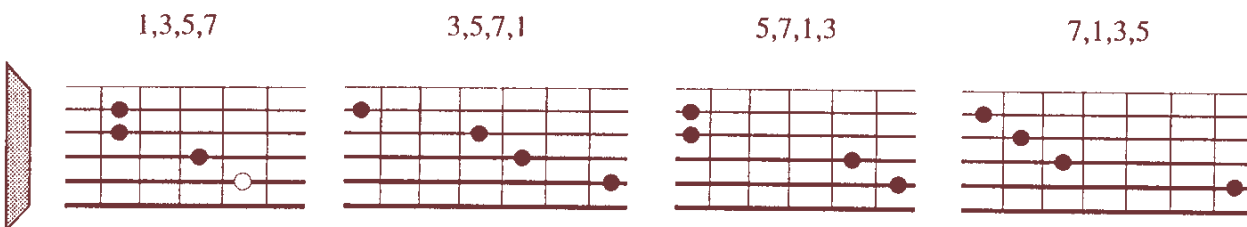
#### Formação 1,7,3,5



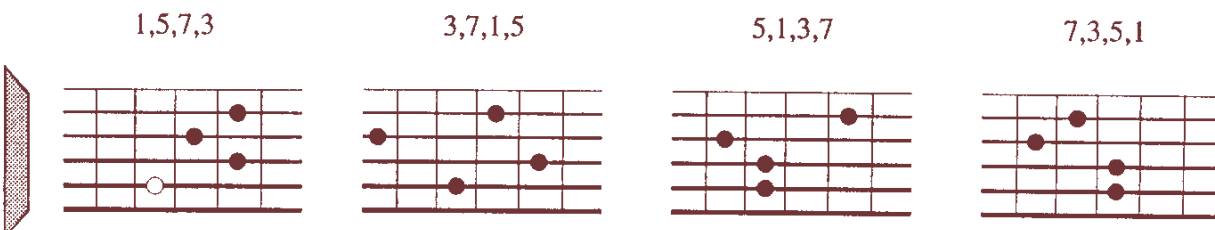
#### Formação 1,5,7,3



#### Formação 1,3,5,7



#### Formação 1,5,7,3



## 5.2 Acorde tipo "m7"

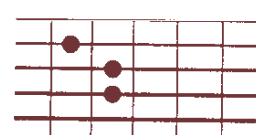
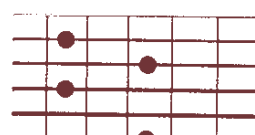
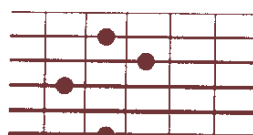
### Formação 1, $\flat 7$ , $\flat 3$ , 5

1,  $\flat 7$ ,  $\flat 3$ , 5

$\flat 3$ , 1, 5,  $\flat 7$

5,  $\flat 3$ ,  $\flat 7$ , 1

$\flat 7$ , 5, 1,  $\flat 3$



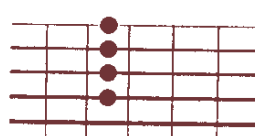
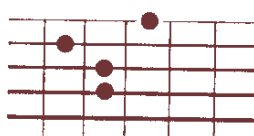
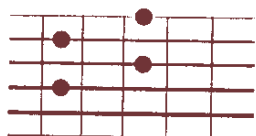
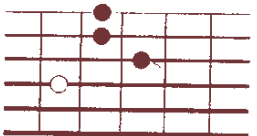
### Formação 1, 5, $\flat 7$ , $\flat 3$

1, 5,  $\flat 7$ ,  $\flat 3$

$\flat 3$ ,  $\flat 7$ , 1, 5

5, 1,  $\flat 3$ ,  $\flat 7$

$\flat 7$ ,  $\flat 3$ , 5, 1



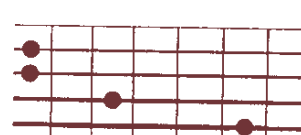
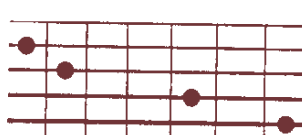
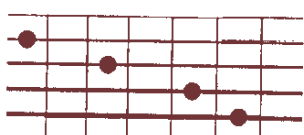
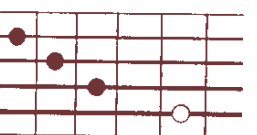
### Formação 1, $\flat 3$ , 5, $\flat 7$

1,  $\flat 3$ , 5,  $\flat 7$

$\flat 3$ , 5,  $\flat 7$ , 1

5,  $\flat 7$ , 1,  $\flat 3$

$\flat 7$ , 1,  $\flat 3$ , 5



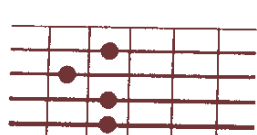
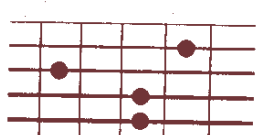
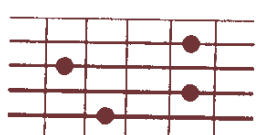
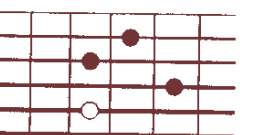
### Formação 1, 5, $\flat 7$ , $\flat 3$

1, 5,  $\flat 7$ ,  $\flat 3$

$\flat 3$ ,  $\flat 7$ , 1, 5

5, 1,  $\flat 3$ ,  $\flat 7$

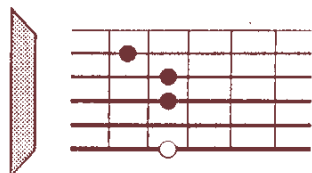
$\flat 7$ ,  $\flat 3$ , 5, 1



### 5.3 Acorde tipo "m7(b5)"

#### Formação 1, b7, b3, b5

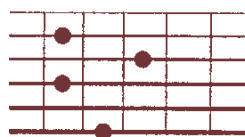
1, b7, b3, b5



b3, 1, b5, b7



b5, b3, b7, 1

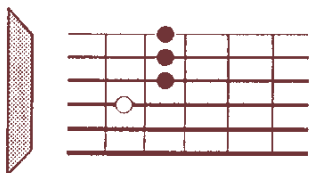


b7, b5, 1, b3

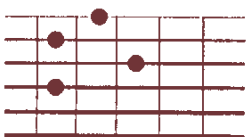


#### Formação 1, b5, b7, b3

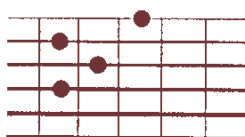
1, b5, b7, b3



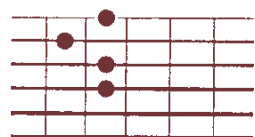
b3, b7, 1, b5



b5, 1, b3, b7

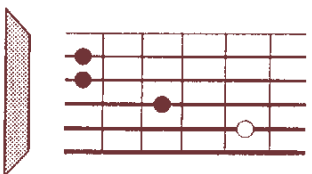


b7, b3, b5, 1

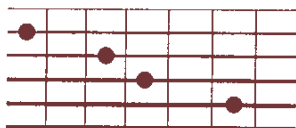


#### Formação 1, b3, b5, b7

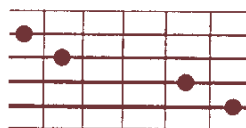
1, b3, b5, b7



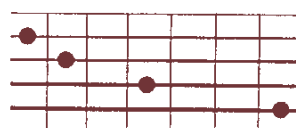
b3, b5, b7, 1



b5, b7, 1, b3

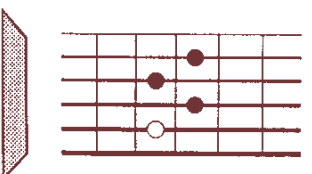


b7, 1, b3, b5

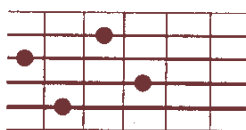


#### Formação 1, b5, b7, b3

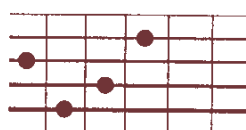
1, b5, b7, b3



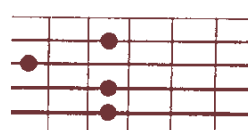
b3, b7, 1, b5



b5, 1, b3, b7



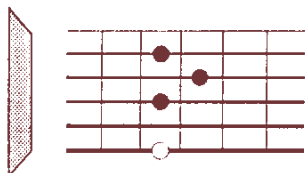
b7, b3, b5, 1



## 5.4 Acorde tipo "7"

### Formação 1, $\flat 7$ , 3, 5

1,  $\flat 7$ , 3, 5



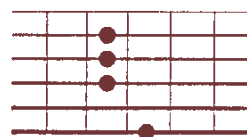
3, 1, 5,  $\flat 7$



5, 3,  $\flat 7$ , 1

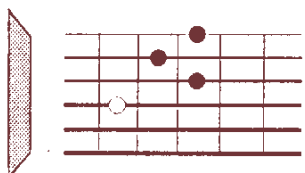


$\flat 7$ , 5, 1, 3

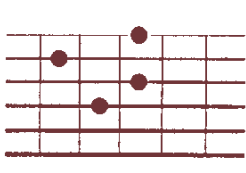


### Formação 1, 5, $\flat 7$ , 3

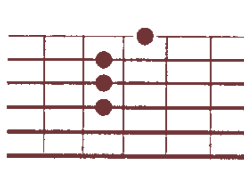
1, 5,  $\flat 7$ , 3



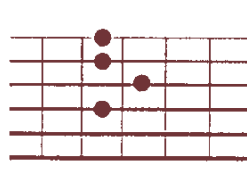
3,  $\flat 7$ , 1, 5



5, 1, 3,  $\flat 7$

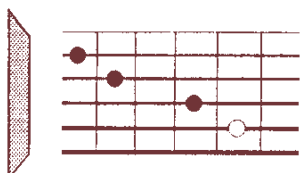


$\flat 7$ , 3, 5, 1



### Formação 1, 3, 5, $\flat 7$

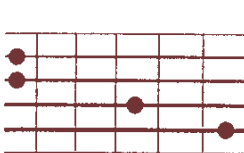
1, 3, 5,  $\flat 7$



3, 5,  $\flat 7$ , 1



5,  $\flat 7$ , 1, 3

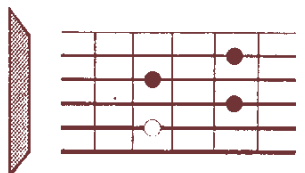


$\flat 7$ , 1, 3, 5

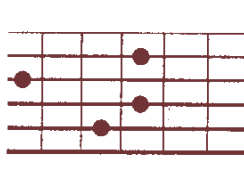


### Formação 1, 5, $\flat 7$ , 3

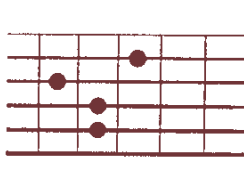
1, 5,  $\flat 7$ , 3



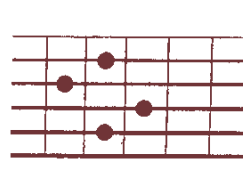
3,  $\flat 7$ , 1, 5



5, 1, 3,  $\flat 7$



$\flat 7$ , 3, 5, 1



## 5.5 Acorde tipo "7M(#5)"

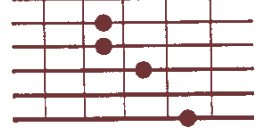
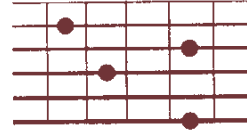
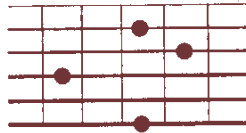
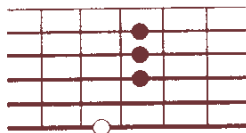
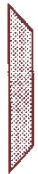
### Formação 1,7,3,#5

1,7,3,#5

3,1,#5,7

#5,3,7,1

7,#5,1,3



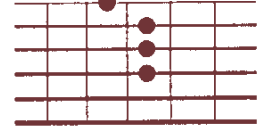
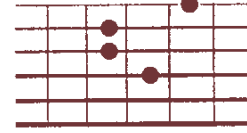
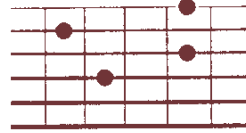
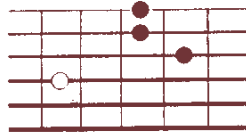
### Formação 1,#5,7,3

1,#5,7,3

3,7,1,#5

#5,1,3,7

7,3,#5,1



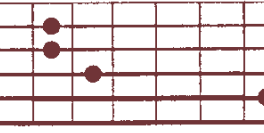
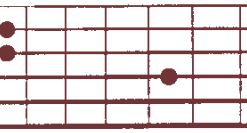
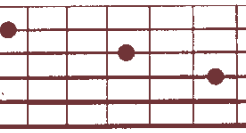
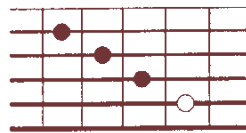
### Formação 1,3,#5,7

1,3,#5,7

3,#5,7,1

#5,7,1,3

7,1,3,#5



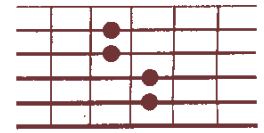
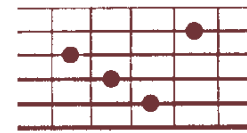
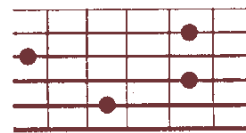
### Formação 1,#5,7,3

1,#5,7,3

3,7,1,#5

#5,1,3,7

7,3,#5,1



## 5.6 Acorde tipo "m(7M)"

### Formação 1,7,♭3,5

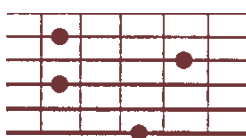
1,7,♭3,5



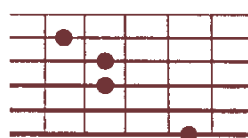
♭3,1,5,7



5,♭3,7,1

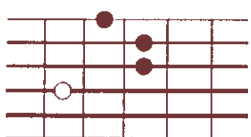


7,5,1,♭3

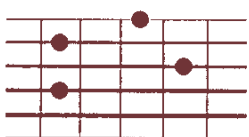


### Formação 1,5,7,♭3

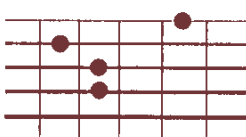
1,5,7,♭3



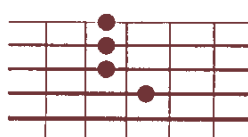
♭3,7,1,5



5,1,♭3,7

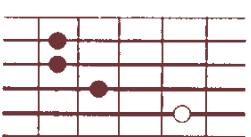


7,♭3,5,1

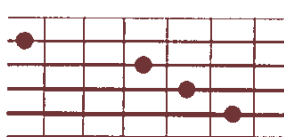


### Formação 1,♭3,5,7

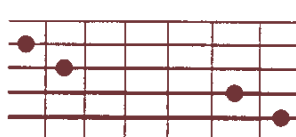
1,♭3,5,7



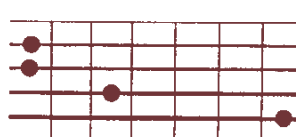
♭3,5,7,1



5,7,1,♭3

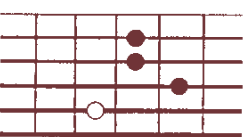


7,1,♭3,5

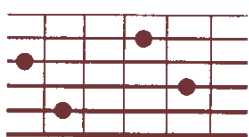


### Formação 1,5,7,♭3

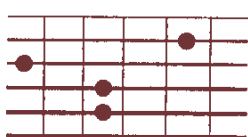
1,5,7,♭3



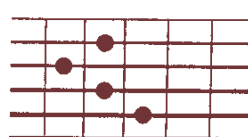
♭3,7,1,5



5,1,♭3,7



7,♭3,5,1



## 5.7 Acorde tipo "dim"

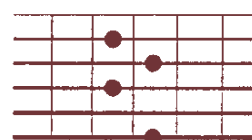
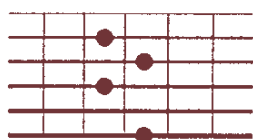
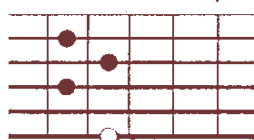
### Formação 1, $\flat\flat 7$ , $\flat 3$ , $\flat 5$

1,  $\flat\flat 7$ ,  $\flat 3$ ,  $\flat 5$

$\flat 3$ , 1,  $\flat 5$ ,  $\flat\flat 7$

$\flat 5$ ,  $\flat 3$ ,  $\flat\flat 7$ , 1

$\flat\flat 7$ ,  $\flat 5$ , 1,  $\flat 3$



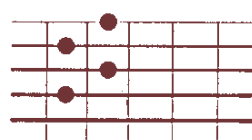
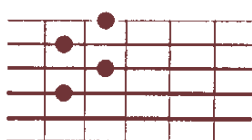
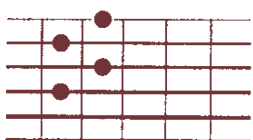
### Formação 1, $\flat 5$ , $\flat\flat 7$ , $\flat 3$

1,  $\flat 5$ ,  $\flat\flat 7$ ,  $\flat 3$

$\flat 3$ ,  $\flat\flat 7$ , 1,  $\flat 5$

$\flat 5$ , 1,  $\flat 3$ ,  $\flat\flat 7$

$\flat\flat 7$ ,  $\flat 3$ ,  $\flat 5$ , 1



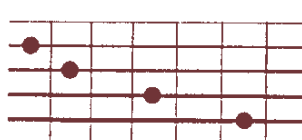
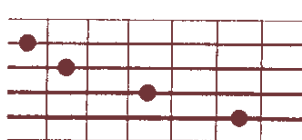
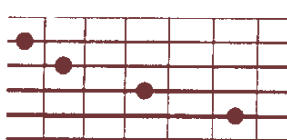
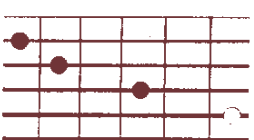
### Formação 1, $\flat 3$ , $\flat 5$ , $\flat\flat 7$

1,  $\flat 3$ ,  $\flat 5$ ,  $\flat\flat 7$

$\flat 3$ ,  $\flat 5$ ,  $\flat\flat 7$ , 1

$\flat 5$ ,  $\flat\flat 7$ , 1,  $\flat 3$

$\flat\flat 7$ , 1,  $\flat 3$ ,  $\flat 5$



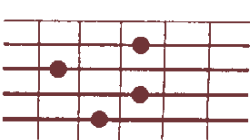
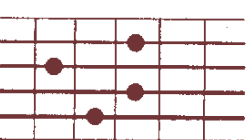
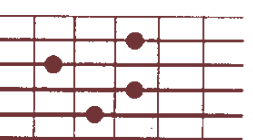
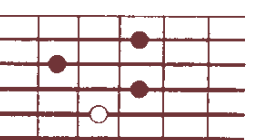
### Formação 1, $\flat 5$ , $\flat\flat 7$ , $\flat 3$

1,  $\flat 5$ ,  $\flat\flat 7$ ,  $\flat 3$

$\flat 3$ ,  $\flat\flat 7$ , 1,  $\flat 5$

$\flat 5$ , 1,  $\flat 3$ ,  $\flat\flat 7$

$\flat\flat 7$ ,  $\flat 3$ ,  $\flat 5$ , 1



## 6. ACORDES COM NOTAS DE TENSÃO

Tensões "naturais" são as notas de tensão acusticamente boas, sem levar em consideração a função do acorde em uma determinada tonalidade. Estas tensões normalmente se localizam a uma segunda maior de cada nota do acorde (1 - 3 - 5), exceto nos acordes tipo dominante ou suspenso (tipo <sup>7</sup>4), que aceitam notas de tensão fazendo semitom com nota de acorde. Neste exemplo, as notas de acorde estão representadas por notas brancas e as tensões por notas pretas.

### C7M/6 (9, #11)



### Cm7 (9, 11, 13)



### Cm7 (b5, 9, 11, b13)



### C7M (#5, 9, #11)



### Cm7M/6 (9, 11)



**C° (7M,9,11,♭13)**



**C7 (♭9,9,♯9,11,♯11,♭13,13)**



Obs.: Estas tensões devem ser agrupadas por compatibilidade harmônica, ou seja:

**Tensões compatíveis:**

Grupo mixolídio: T9, T11, T13

Grupo lídio ♭7: T9, T♯11, T13

Grupo alterado: T♭9, T♯9, T♯11 (♭5), T♭13 (♯5)

Grupo hexafônico: T9, T♯11, ♯5 (T♭13)

Grupo diminuto: T♭9, T♯9, T♯11, T13

Grupo mixolídio ♭9,♭13: T♭9, T♭13

Grupo mixolídio ♭13: T9, T♭13

**C7<sup>4</sup> (♭9,9,♭13,13,17)**



Obs.<sup>1</sup>: Estas tensões devem ser agrupadas por compatibilidade harmônica, ou seja:

**Tensões compatíveis:**

Grupo mixolídio: T9, T13, T17

Grupo frígio: T♭9, T♭13

Grupo frígio 6M: T♭9, T13

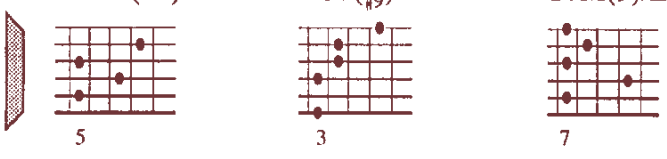
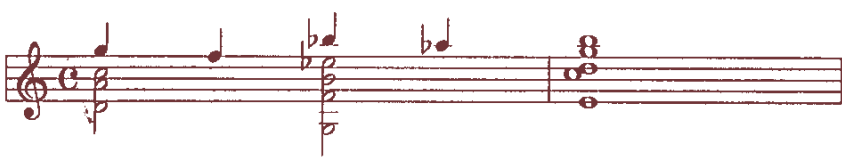
Obs.<sup>2</sup>: Nos acordes tipo 7<sup>4</sup>, a terça pode ser usada como nota de tensão na região aguda. Ted Greene, guitarrista e didático fantástico com quem tive a honra e o prazer de estudar, dá a esta tensão o nome de T17 (décima sétima), e aqui estou eu fazendo o mesmo. Apesar de não ser convencional esta nomenclatura, nem o uso desta tensão, eu recomendo que você experimente e depois tire suas conclusões.

## 7. SUGESTÕES DE ACORDES EM PROGRESSÕES COMUNS

Neste tópico você encontrará exemplos de como utilizar acordes mais elaborados (invertidos e/ou com notas de tensão) em progressões harmônicas frequentemente usadas na música popular. As cifras em negrito, na parte superior da progressão, indicam a progressão harmônica básica, e as cifras menores (sobre o diagrama dos acordes) indicam as substituições usadas no exemplo.

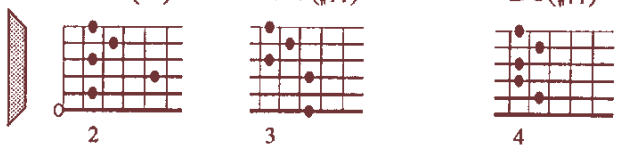

### Progressão 1:

<b>Dm7</b>	<b>G7</b>	<b>C7M</b>
Dm7(11)	G7( <sup>#5</sup> / <sub>#9</sub> )	C7M(9)/E

### Progressão 2:

<b>Em7</b>	<b>A7</b>	<b>D7M</b>
Em7( <sup>9</sup> / <sub>11</sub> )	A7( <sub>#11</sub> / <sup>b9</sup> )	D6( <sub>#11</sub> / <sup>9</sup> )

Progressão 3:

<b>Am7</b>	<b>D7</b>	<b>G7M</b>
Am7(11)	Am7(9)/G	D7( $\sharp 5$ / $\flat 9$ )/F $\sharp$
G7M(9)/F $\sharp$		

Progressão 4:

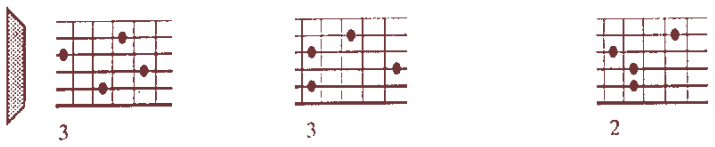
<b>Dm7</b>	<b>G7</b>	<b>C7M</b>
Dm7(11)	Em7(11)	G7( $\flat 9$ / $\flat 13$ )/F
C7M(9)/E		

Progressão 5:

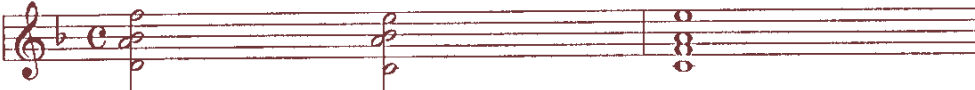
<b>Dm7(<math>\flat 5</math>)</b>	<b>G7</b>	<b>Cm7</b>
Dm7( $\flat 5$ )/F	G7( $\sharp 5$ / $\flat 9$ )/F	Cm6(9)/A

Progressão 6:

<b>Gm7</b>	<b>C7</b>	<b>F7M</b>
Gm7(9)/D	C7(13)	F7M/C

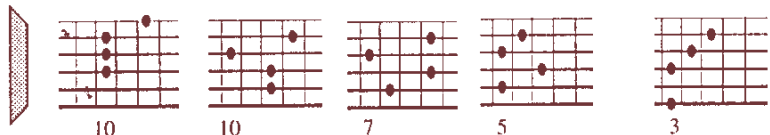


3                      3                      2




Progressão 7:

<b>Dm7</b>	<b>G7</b>			
Dm7(9)/C	Dm7/A	Dm7/F	Dm7	G7(13)

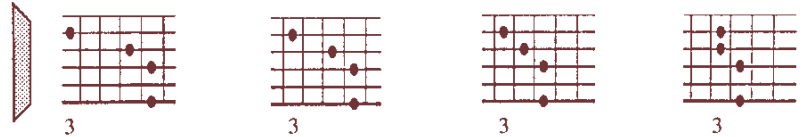


10                      10                      7                      5                      3

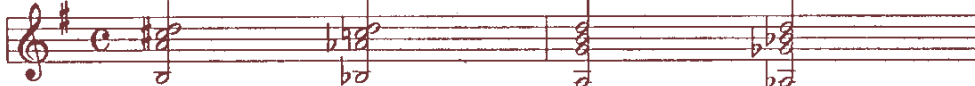


Progressão 8:

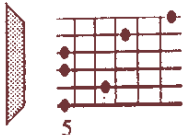
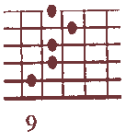

<b>Bm7</b>	<b>E7</b>	<b>Am7</b>	<b>D7</b>
Bm7(9)	Bb7(9)	A <sup>7</sup> <sub>4</sub> (9)	Ab7( <sup>9</sup> 11)

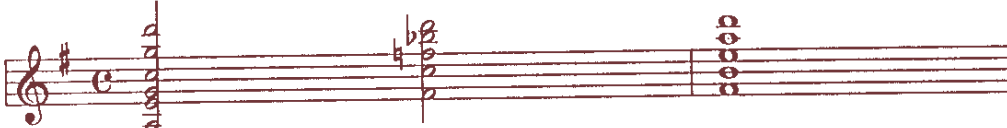


3                      3                      3                      3

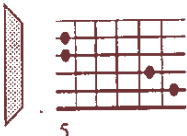
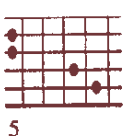
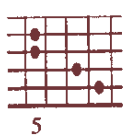
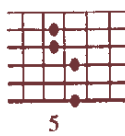


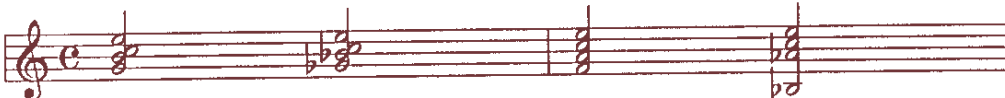
Progressão 9:

<b>Am7</b>	<b>D7</b>	<b>G7M</b>
<b>Am7(11)</b>	<b>D7(<sup>#5</sup><sub>9</sub>)/F<sup>#</sup></b>	<b>G6(9)/F<sup>#</sup></b>
		

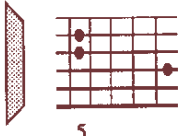
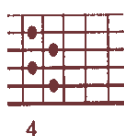
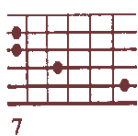


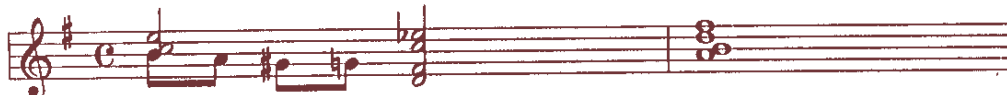
Progressão 10:

<b>C7M</b>	<b>C7</b>	<b>F7M</b>	<b>B<sup>b</sup>7</b>
<b>C7M/G</b>	<b>G<sup>b</sup>7(<sup>#11</sup>)</b>	<b>F7M</b>	<b>B<sup>b</sup>7(<sup>9</sup><sub>11</sub>)</b>
			










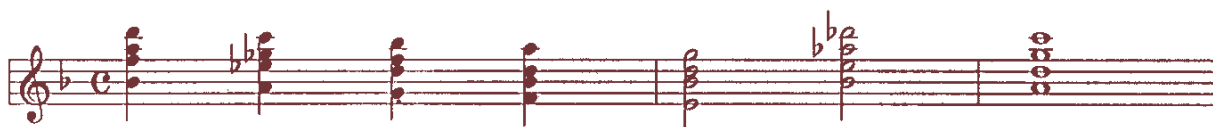
Progressão 11:

<b>Am7</b>	<b>D7</b>	<b>G7M</b>
<b>Am(9)/B</b>	<b>D7(b9)</b>	<b>G7M(9)/A</b>
		



Progressão 12:

Gm7		C7		F7M		
Gm7(9)/Bb	A°	Gm7	Gm7(9)/F	C7(9)/E	C7(b9)/Bb	F6(9)
						
8	7	5	3	2	8	7



*PARTE II*

---

**ARPEJOS**

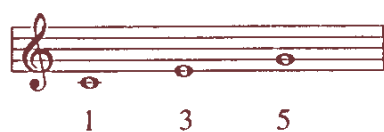
## 1. DIGITAÇÕES BÁSICAS DOS ARPEJOS

Arpejo é a execução melódica das notas de um acorde.

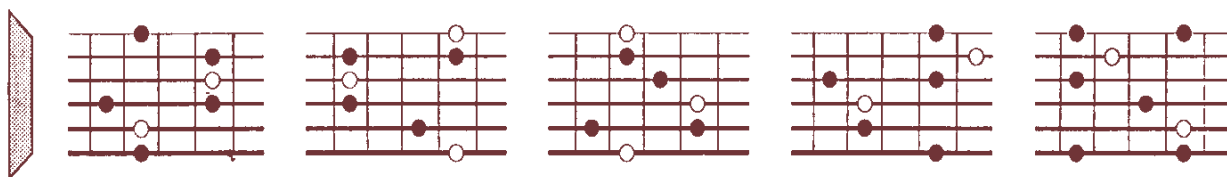
### 1.1 Tríades

#### Tríade maior:

*Formação:*



*Digitações:*

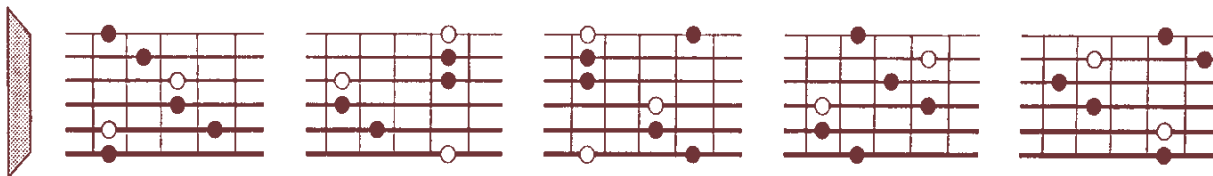


#### Tríade menor:

*Formação:*

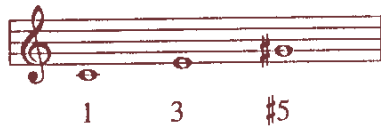


*Digitações:*

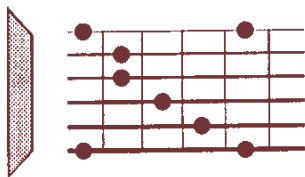


## Tríade aumentada:

*Formação:*



*Digitação:*

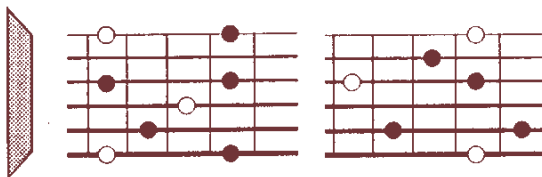


## Tríade diminuta:

*Formação:*



*Digitações:*



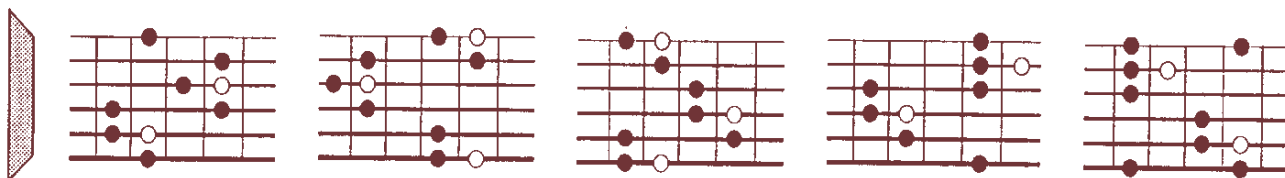
## 1.2 Tétrades

### Tétrade maior:

Formação:



Digitações:

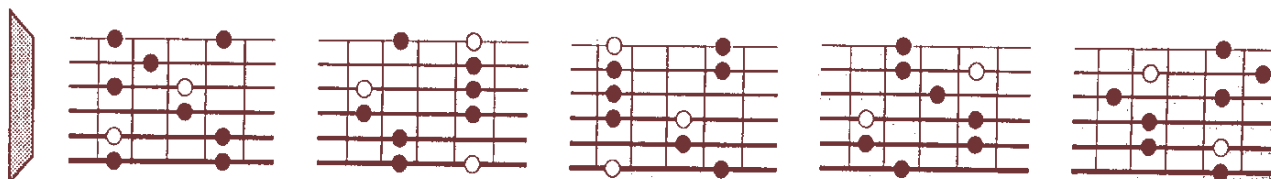


### Tétrade menor:

Formação:

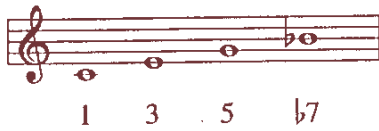


Digitações:

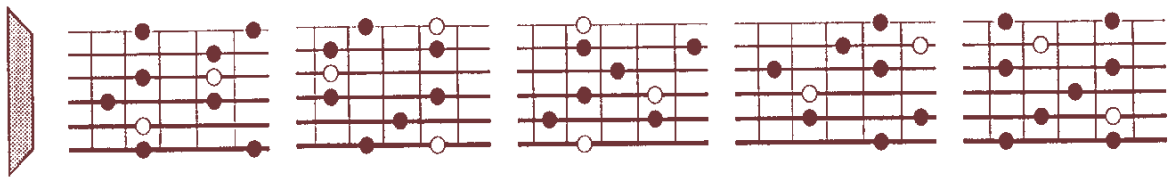


## Tétrade dominante:

Formação:



Digitações:

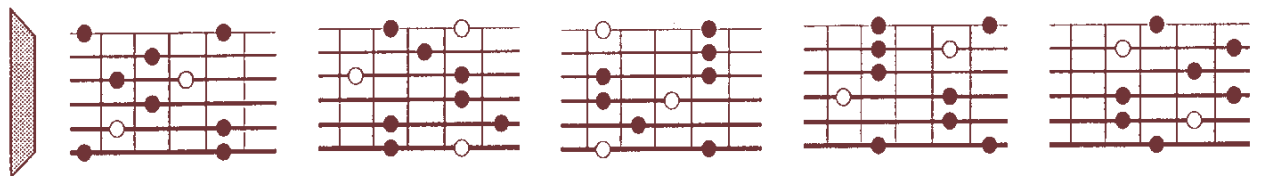


## Tétrade meia-diminuta:

Formação:



Digitações:

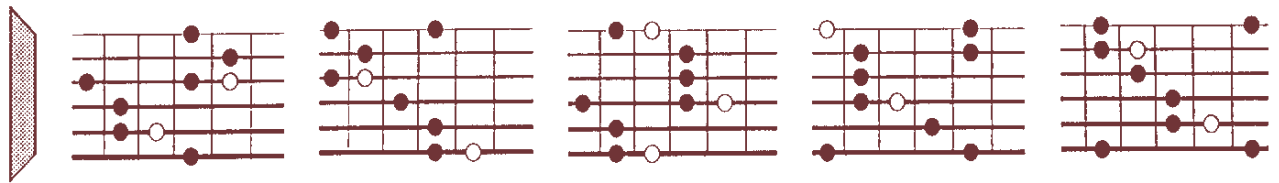


## Tétrade aumentada:

Formação:



### Digitações:

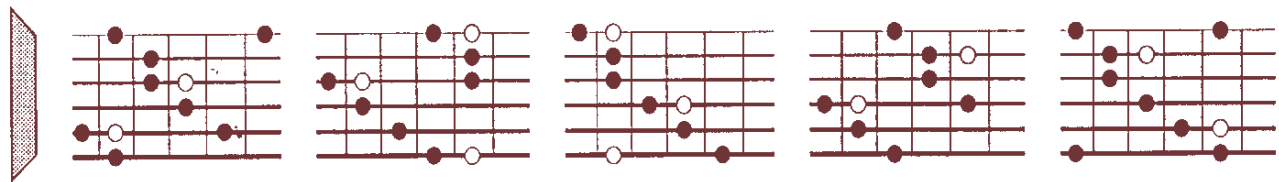


### Tétrade menor com sétima maior:

#### Formação:



#### Digitações:

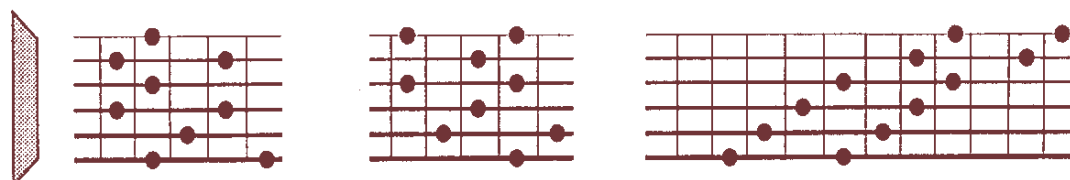


### Tétrade diminuta:

#### Formação:



#### Digitações:

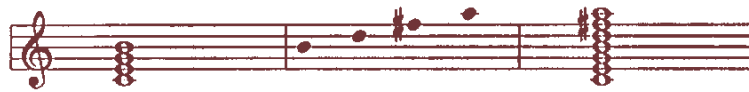


## 2. SUPERPOSIÇÃO DOS ARPEJOS

É uma técnica com a qual, para tocarmos o arpejo dos acordes com notas de tensão, fazemos superposição de um arpejo tríade ou téttrade sobre um acorde para obtermos como resultado as notas de tensão.

Exemplo:      Acorde      Arpejo superposto      Resultado

$$C7M \quad + \quad Bm7 \quad = \quad C7M/6 (\sharp 11)$$



## 3. TABELAS DE SUPERPOSIÇÃO DOS ARPEJOS

### 3.1 Acorde tipo 7M (exemplo C7M)

Acorde      Arpejo superposto      Resultado

C7M	C	C7M
	C7M	C7M
	Em	C7M
	Em7	C7M(9)
	G	C7M(9)
	G7M	C7M(9,11)
	Bm	C7M(9,11)
	Bm7	C7M/6(9,11)
	D	C7M/6(9,11)
	D7	C7M/6(9,11)
	F#m7(b5)	C7M/6(11)
	Am	C7M/6
	Am7	C7M/6

### 3.2 Acorde tipo m7 (exemplo Cm7)

Acorde	Arpejo superposto	Resultado
Cm7	Cm	Cm7
	Cm7	Cm7
	E♭	Cm7
	E♭7M	Cm7(9)
	Gm	Cm7(9)
	Gm7	Cm7(9,11)
	B♭	Cm7(9,11)
	B♭7M	Cm7(9,11,13)
	Dm	Cm7(9,11,13)
	Dm7	Cm7(9,11,13)
	F	Cm7(11,13)
	F7	Cm7(11,13)
	Am7(♭5)	Cm7(13)

### 3.3 Acorde tipo m7(♭5) (exemplo Cm7(♭5))

Acorde	Arpejo superposto	Resultado
Cm7(♭5)	Cm7(♭5)	Cm7(♭5)
	E♭m	Cm7(♭5)
	E♭m7M	Cm7(♭5,9)
	G♭(♯5)	Cm7(♭5,9)
	G♭7M(♯5)	Cm7(♭5,9,11)
	B♭	Cm7(♭5,9,11)
	B♭7	Cm7(♭5,9,11,♭13)
	Dm7(♭5)	Cm7(♭5,9,11,♭13)
	Fm	Cm7(♭5,11,♭13)
	Fm7	Cm7(♭5,11,♭13)
	A♭	Cm7(♭5,♭13)
	A♭7	Cm7(♭5,♭13)

## 3.4 Acorde tipo m7M (exemplo Cm7M)

Acorde                      Arpejo superposto                      Resultado

Cm7M

Cm	Cm7M
Cm7M	Cm7M
E♭(#5)	Cm7M
E♭7M(#5)	Cm7M(9)
G	Cm7M(9)
G7	Cm7M(9,11)
Bm7(♭5)	Cm7M/6(9,11)
Dm	Cm7M/6(9,11)
Dm7	Cm7M/6(9,11)
F	Cm7M/6(11)
F7	Cm7M/6(11)
Am7(♭5)	Cm7M/6

## 3.5 Acorde tipo 7M(#5) (exemplo C7M(#5))

Acorde                      Arpejo superposto                      Resultado

C7M(#5)

C(#5)	C7M(#5)
C7M(#5)	C7M(#5)
E	C7M(#5)
E7	C7M(#5,9)
G♯m7(♭5)	C7M(#5,9,♯11)

### 3.6 Acorde tipo 7 (exemplo C7)

Acorde

Arpejo superposto

Resultado

Arpejo superposto

Resultado

C	C7
Cm	C7(#9)
C(#5)	C7(#5)
C7	C7
Cm7	C7(#9)
C°	C7(#9,#11,13)
Cm7(b5)	C7(#9,#11)
E7M(#5)	C7(#5,#9)
E°	C7(b9)
Em7(b5)	C7(9)
Gm	C7(9)
Gm7M	C7(9,#11)
G°	C7(b9)
Bb(#5)	C7(9,#11)
Bb°	C7(b9)
Bbm7(b5)	C7(b9,b13)
Bb7M(#5)	C7(9,#11,13)
Dbm	C7(b9,b13)
Dbm7M	C7(b9,b13)
Db°	C7(b9)
D	C7(9,#11,13)
D(#5)	C7(9,#11)
D7	C7(9,#11,13)

Eb	C7(#9)
Eb7	C7(#9,b9)
Ebm	C7(#9,#11)
Ebm7	C7(#9,b9,#11)
Eb°	C7(#9,#11,13)
Ebm7(b5)	C7(#9,b9,#11,13)
Gb	C7(b9,#11)
Gbm	C7(b9,#11,13)
Gb(#5)	C7(9,#11)
Gb°	C7(#9,#11,13)
Gb7	C7(b9,#11)
Gbm7	C7(b9,#11,13)
Gbm7(b5)	C7(#11,13)
Ab	C7(#5,#9)
Ab(#5)	C7(b13)
Ab7	C7(#5,#9,#11)
A	C7(b9,13)
Am	C7(13)
A°	C7(#9,#11,13)
A7	C7(b9,13)
Am7	C7(13)
Am7(b5)	C7(#9,13)

C7

## 3.7 Acorde tipo ° (exemplo C°)

Acorde                      Arpejo superposto                      Resultado

C°	C°	C°
	E♭°	C°
	G♭°	C°
	A°	C°
	D	C°(9)
	Dm	C°(9,11)
	D°	C°(7M,9,11,♭13)
	D7	C°(9)
	Dm7	C°(9,11)
	Dm7(♭5)	C°(9,11,♭13)
	F	C°(11)
	Fm	C°(11,♭13)
	F°	C°(7M,9,11,♭13)
	F7	C°(11)
	Fm7	C°(11,♭13)
	Fm7(♭5)	C°(7M,11,♭13)
	A♭	C°(♭13)
	A♭m	C°(7M,♭13)
	A♭°	C°(7M,9,11,♭13)
	A♭7	C°(♭13)
	A♭m7	C°(7M,♭13)
	A♭m7(♭5)	C°(7M,9,♭13)
	B	C°(7M)
	Bm	C°(7M,9)
	B°	C°(7M,9,11,♭13)
	B7	C°(7M)
	Bm7	C°(7M,9)
	Bm7(♭5)	C°(7M,9,11)

## 4. EXERCÍCIOS EM ARPEJOS

### 4.1 Estudo sobre IIm7 - V7 - I7M

The exercise consists of a sequence of chords, each followed by an arpeggio pattern. The chords and their corresponding arpeggio fingerings (from the bass line) are as follows:

- D m7**: 5 3 2 5 3 6 5 6
- G7**: 3 6 3 4 5 3 5 2
- C7M**: 3 2 5 4 5 5 3 5
- C m7**: 3 6 5 3 5 4 3 6
- F7**: 5 6 4 5 2 3 6 3
- Bb7M**: 6 5 3 2 3 3 6 5
- Bbm7**: 6 4 3 6 3 6 5
- Eb7**: 3 4 6 3 5 6 4 6
- Ab7M**: 4 3 6 5 6 5 4 3
- Abm7**: 4 7 6 4 6 4 4 7
- Db7**: 6 6 4 6 3 4 7 4
- Gb7M**: 6 4 3 4 3 6 6 7
- F#m7**: 5 4 7 4 7 6 5 7
- B7**: 4 4 7 4 6 7 5 4
- E7M**: 7 6 7 6 4 4 5 4
- Em7**: 7 5 4 7 5 8 7 8
- A7**: 5 8 5 6 7 5 7 4

The exercise concludes with "etc..."

## 4.2 Estudo sobre Im7(b5) - V7 - Im7

D m7(b5)      G7      C m7

C m7(b5)      F7      Bbm7

Bbm7(b5)      Eb7      Abm7

Abm7(b5)      Db7      Gbm7

F#m7(b5)      B7      Em7

Em7(b5)      A7      etc...

### 4.3 Estudo sobre V7 - V7

Chords and scales for exercise 4.3:

- D7: Scale: D4-E4-F#4-G4-A4-B4-C#5-D5
- G7: Scale: G4-A4-B4-C5-D5-E5-F#5-G6
- C7: Scale: C4-D4-E4-F4-G4-A4-Bb5-C5
- F7: Scale: F4-G4-A4-Bb4-C5-D5-Eb5-F5
- Bb7: Scale: Bb4-C5-D5-Eb5-F5-G5-Ab5-Bb6
- Eb7: Scale: Eb4-F4-G4-Ab4-Bb4-C5-D5-Eb5
- Ab7: Scale: Ab4-Bb4-C5-D5-Eb5-F5-G5-Ab5
- Db7: Scale: Db4-Eb4-F4-Gb4-Ab4-Bb4-C5-D5-Eb5
- F#7: Scale: F#4-G4-A4-B4-C#5-D5-E#5-F#5
- B7: Scale: B4-C5-D5-E5-F#5-G6-A#6-B7
- E7: Scale: E4-F4-G4-A4-B4-C#5-D5-E5
- A7: Scale: A4-B4-C#5-D5-E5-F#5-G#6-A7

### 4.4 Estudo sobre IIm7 - V7

Chords and scales for exercise 4.4:

- Dm7: Scale: D4-E4-F4-G4-A4-B4-C#5-D5
- G7: Scale: G4-A4-B4-C5-D5-E5-F#5-G6
- Cm7: Scale: C4-D4-E4-F4-G4-A4-Bb5-C5
- F7: Scale: F4-G4-A4-Bb4-C5-D5-Eb5-F5
- Bbm7: Scale: Bb4-C5-D5-Eb5-F5-G5-Ab5-Bb6
- Eb7: Scale: Eb4-F4-G4-Ab4-Bb4-C5-D5-Eb5
- Abm7: Scale: Ab4-Bb4-C5-D5-Eb5-F5-G5-Ab5
- Db7: Scale: Db4-Eb4-F4-Gb4-Ab4-Bb4-C5-D5-Eb5
- F#m7: Scale: F#4-G4-A4-B4-C#5-D5-E#5-F#5
- B7: Scale: B4-C5-D5-E5-F#5-G6-A#6-B7
- Em7: Scale: E4-F4-G4-A4-B4-C#5-D5-E5
- A7: Scale: A4-B4-C#5-D5-E5-F#5-G#6-A7
- Dm7: Scale: D4-E4-F4-G4-A4-B4-C#5-D5
- G7: Scale: G4-A4-B4-C5-D5-E5-F#5-G6
- Cm7: Scale: C4-D4-E4-F4-G4-A4-Bb5-C5
- F7: Scale: F4-G4-A4-Bb4-C5-D5-Eb5-F5

#### 4.5 Estudo sobre V7 - V7

Exercise 4.5 is a study on V7 - V7. It consists of two staves of music in C major. The first staff contains the following chords and fingerings: D7 (7 7 5 8 7 8 6 7), G7 (5 5 8 6 5 6 8 5), Bb7 (8 7 6 9 8 8 6 8), Eb7 (6 5 8 7 6 6 9 6), Ab7 (9 8 6 9 8 9 7 9), and Db7 (7 6 9 7 6 7 10 7). The second staff contains: F#7 (10 9 7 10 9 10 8 10), B7 (8 7 10 8 7 8 11 8), E7, A7, D7, G7, C7, and F7 (etc...). The key signature is one sharp (F#).

#### 4.6 Estudo sobre V7 - V7 com notas alternadas

Exercise 4.6 is a study on V7 - V7 with alternating notes. It consists of two staves of music in C major. The first staff contains the following chords and fingerings: C7 (2 3 5 3 2 3 5 4), F7 (3 3 3 6 5 6 3 6), Bb7 (5 6 6 4 3 4 6 4), Eb7 (3 4 6 5 4 4 4 7), Ab7, Db7, Gb7, and B7. The second staff contains: E7 (6 7 4 7 6 7 5 8), A7 (7 7 7 5 4 5 7 6), D7 (5 5 5 8 7 8 5 8), G7 (7 8 8 6 5 6 8 6), C7, F7, Bb7, and Eb7 (etc...). The key signature is one sharp (F#).

#### 4.7 Estudo sobre V7 - V7 com notas alternadas

Exercise 4.7 is a study on V7 - V7 with alternating notes. It consists of a single staff of music in C major. The first staff contains the following chords and fingerings: C7 (2 5 5 3 2 5 3 6), F7 (5 3 3 6 5 3 6 4), Bb7 (3 6 6 4 3 6 6 4), Eb7 (3 6 7 5 4 7 7 5), Ab7, Db7, Gb7, and B7. The second staff contains: Bb7 (2 5 5 3 2 5 3 6), F7 (5 3 3 6 5 3 6 4), Bb7 (3 6 6 4 3 6 6 4), Eb7 (3 6 7 5 4 7 7 5), Ab7, Db7, Gb7, and B7. The key signature is one sharp (F#).

E7      A7      D7      G7      C7      F7      Bb7      Eb7      etc...

4 7 5 7 6 5 5 8    7 5 7 5 4 7 8 6    5 8 5 8 7 5 6 8    7 6 8 6 5 8 8 6

#### 4.8 Estudo sobre V7 - V7 com notas de tensão

C7      F7      Bb7      Eb7

7 5 8 6 5 8 5 6    7 5 8 7 6 8 5 6    7 6 9 7 6 9 6 7    8 8 11 9 8 11 8 9

Ab7      Db7      Gb7      B7      etc...

10 6 9 7 6 9 6 7    8 6 9 7 6 9 6 7    8 6 9 8 7 9 6 7    8 7 10 8 7 10 7 8

#### 4.9 Estudo sobre V7 - V7 com notas de tensão

C7      F7      Bb7      Eb7

7 5 8 5 6 8 6 5 8    7 5 8 6 7 9 7 6 8    7 6 9 6 7 9 7 6 9    8 8 11 8 9 11 9 8 11

Ab7      Db7      Gb7      B7      etc...

10 6 9 6 7 9 7 6 9    8 6 9 6 7 9 7 6 9    8 6 9 7 8 10 8 7 9    8 7 10 7 8 10 8 7 10

*PARTE III*

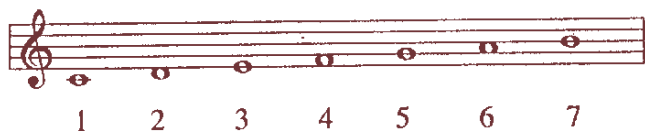
---

**ESCALAS**

## 1. ESCALAS DIATÔNICAS

### 1.1 Escala maior

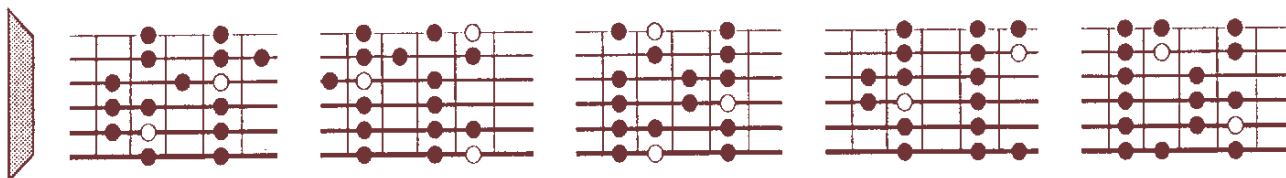
*Formação:*



*Aplicação:*

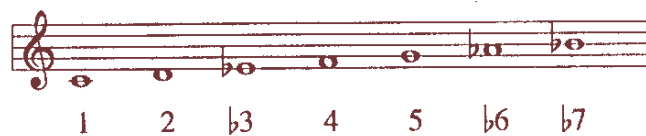
Sobre os acordes do campo harmônico maior: I<sup>M</sup>, II<sup>m</sup>7, III<sup>m</sup>7, IV<sup>M</sup>7, V<sup>7</sup>, VI<sup>m</sup>7 e VII<sup>m</sup>7(b5).

*Digitações:*



### 1.2 Escala menor natural

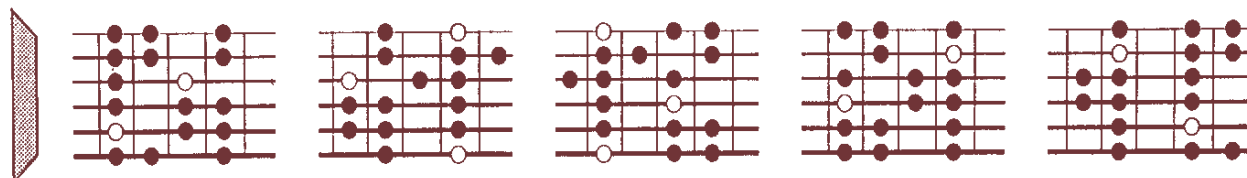
*Formação:*



*Aplicação:*

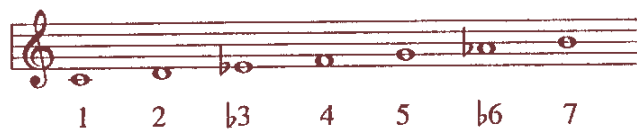
Sobre os acordes do campo harmônico menor: I<sup>m</sup>7, II<sup>m</sup>7(b5), bIII<sup>M</sup>7, IV<sup>m</sup>7, V<sup>m</sup>7, bVI<sup>M</sup>7, bVII<sup>7</sup>.

*Digitações:*



### 1.3 Escala menor harmônica

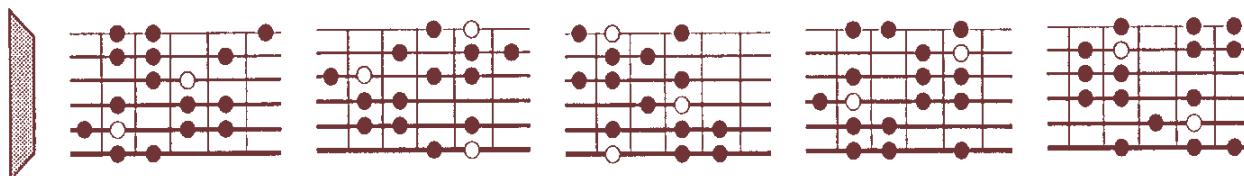
*Formação:*



*Aplicação:*

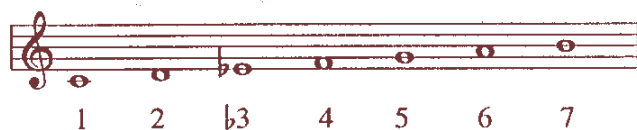
Sobre os acordes do campo harmônico menor harmônico: Im7M, IIm7(b5), bIII7M(#5), IVm7, V7 bVI7M e VII°.

*Digitações:*



### 1.4 Escala menor melódica (real)

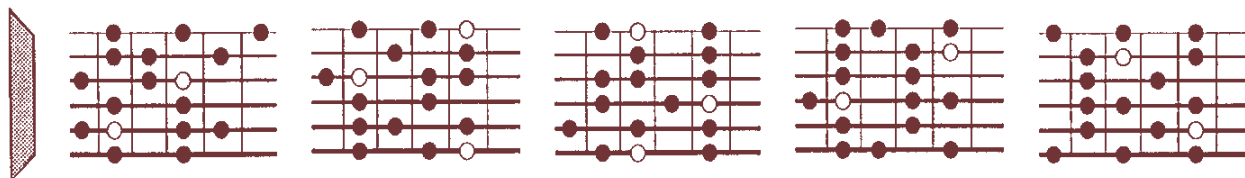
*Formação:*



*Aplicação:*

Sobre os acordes do campo harmônico menor melódico (real): Im7M, IIm7, bIII7M(#5), IV7, V7 VIIm7(b5) e VIIIm7(b5).

*Digitações:*



## 2. EXERCÍCIOS DIATÔNICOS

Estes exercícios são compostos de células melódicas (*patterns*) que são desenvolvidas dentro de uma escala diatônica. No exemplo abaixo os exercícios estão aplicados sobre a escala maior. Transponha-os para todas as escalas e pratique-os no maior número de digitações possível. Estes exercícios podem auxiliá-lo não só no desenvolvimento técnico mas também melódico.

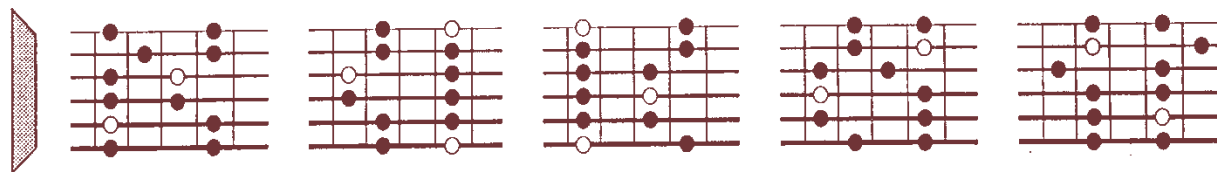
Forma ascendente



Forma descendente



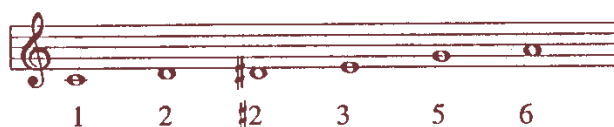
### Digitações:



## 4. ESCALAS BLUES

### 4.1 Escala blues maior

#### Formação:



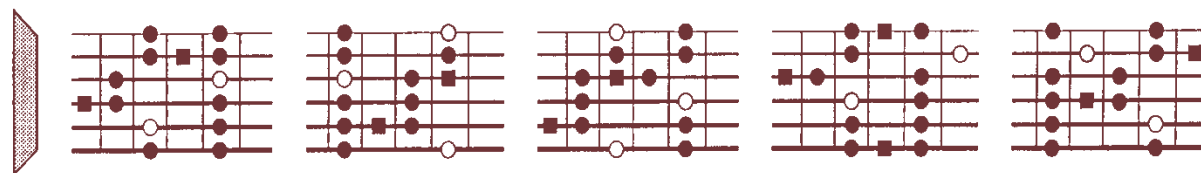
#### Aplicação:

A escala blues maior pode ser encarada como sendo a escala pentatônica maior acrescida de uma nota cromática (*blue note*) entre o 2º e 3º graus (9ª ou 2ª aumentadas). Pode ser aplicada sobre os mesmos acordes da pentatônica maior, porém acrescentando um colorido “*bluesy*” à sonoridade da escala.

É comumente usada em progressões de Blues do tipo I7 - IV7 - V7.

#### Digitações:

A *blue note* (nota que caracteriza o Blues) está representada no diagrama da digitação com um quadrado.



## 4.2 Escala blues menor

*Formação:*



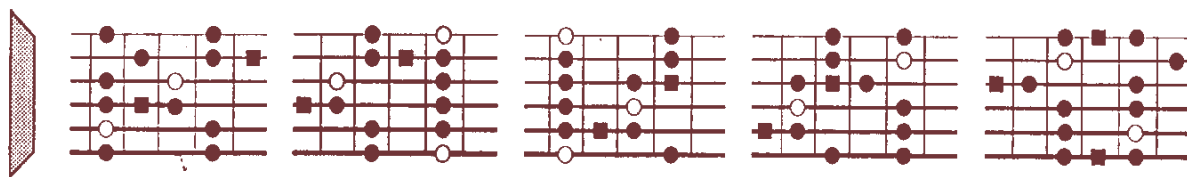
*Aplicação:*

A escala blues menor pode ser encarada como sendo a escala pentatônica menor acrescida de uma nota cromática (*blue note*) entre o 4º e 5º graus (4ª aumentada).

É comumente usada em progressões de Blues maior ou menor, ou nos acordes do centro tonal menor.

*Digitações:*

A *blue note* (nota que caracteriza o Blues) está representada no diagrama da digitação com um quadrado.



## 5. ESCALAS SIMÉTRICAS

### 5.1 Escala diminuta

*Formação:*



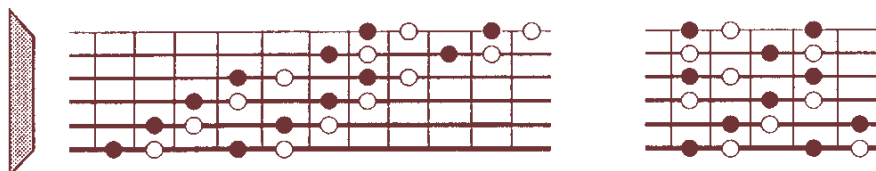
*Aplicação:*

Sobre acordes diminutos acrescidos ou não das notas de tensão. Exemplos: C°, C°(b13), C°7M, C°(9), C°(11).

### Digitações:

Note que, por ser simétrica, a escala diminuta se repete em intervalos de 3ª menor. Isto faz com que uma mesma digitação tenha quatro tônicas diferentes e intercambiáveis.

**Exemplo:** C diminuta = E♭ diminuta = G♭ diminuta = A diminuta



## 5.2 Escala diminuta dominante

### Formação:

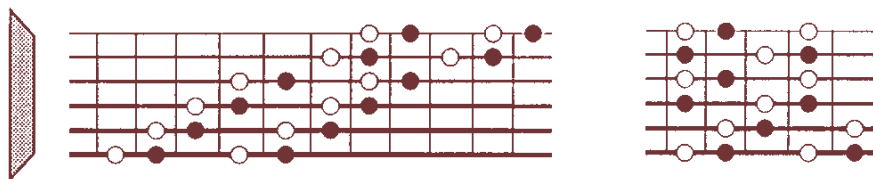


**Aplicação:** Sobre acordes dominantes acrescidos ou não das notas de tensão. Exemplos: C7, C7(♭9), C7(♯9), C7(♯11), C7(13), C7(♭9,13), C7(♯9,13) etc.

### Digitações:

Note que, por ser simétrica, a escala diminuta dominante também se repete em intervalos de 3ª menor. Isto faz com que uma mesma digitação tenha quatro tônicas diferentes e intercambiáveis.

**Exemplo:** C dim. dominante = E♭ dim. dominante = G♭ dim. dominante = A dim. dominante



## 5.3 Escala de tons inteiros

### Formação:



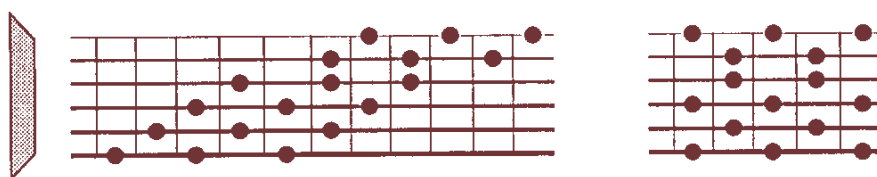
### Aplicação:

Sobre acordes dominantes acrescentados ou não das notas de tensão. Exemplos: C7, C7(#5), C7(#5,9), C7(#11) etc.

### Digitações:

Note que, por ser simétrica, a escala de tons inteiros se repete em intervalos de 2ª maior. Isto faz com que uma mesma digitação tenha seis tônicas diferentes e intercambiáveis.

**Exemplo:** C Tons inteiros = D Tons inteiros = E Tons inteiros = F# Tons inteiros = G# Tons inteiros = Bb Tons inteiros:



*PARTE IV*

---

**MODOS**

## 1. MODOS GREGOS



Iônico:



Dórico:



Frígio:



Lídio:



Mixolídio:



Eólio:



Lócrio:



## 2. CLASSIFICAÇÃO DOS MODOS

Os modos são classificados em dois grupos básicos: Modos Maiores (coluna da esquerda – aqueles que têm a terça maior) e Modos Menores (coluna da direita – aqueles que têm a terça menor).

### MODOS MAIORES

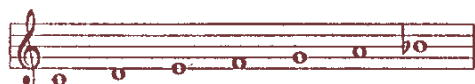
Iônico



Lídio



Mixolídio



### MODOS MENORES

Eólio



Dórico



Frígio



Lócrio



## 3. GRAUS CARACTERÍSTICOS

“Grau característico” (GC) é o nome que se dá ao grau que caracteriza um determinado modo ou escala. Este grau é aquele que diferencia a escala padrão (modo iônico ou eólio) dos demais modos.

### Modos Maiores

Modo Iônico: 1 2 3 4 5 6 7

Escala maior padrão

Modo Lídio: 1 2 3 #4 5 6 7

Escala maior com #4. GC = #4

Modo Mixolídio: 1 2 3 4 5 6 b7

Escala maior com b7. GC = b7

## Modos Menores

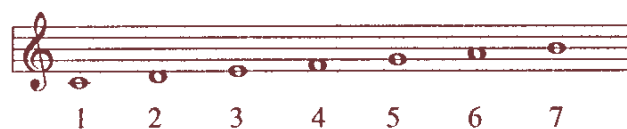
Nos modos menores, o grau característico é aquele que diferencia um determinado modo da escala menor padrão (modo eólio)

Modo Eólio: 1 2 $\flat 3$ 4 5 $\flat 6$ $\flat 7$	Escala menor padrão
Modo Dórico: 1 2 $\flat 3$ 4 5 6 $\flat 7$	Escala menor com 6. GC = 6
Modo Frígio: 1 $\flat 2$ $\flat 3$ 4 5 $\flat 6$ $\flat 7$	Escala menor com $\flat 2$ . GC = $\flat 2$
Modo Lócrio: 1 $\flat 2$ $\flat 3$ 4 $\flat 5$ $\flat 6$ $\flat 7$	Escala menor com $\flat 2$ e $\flat 5$ . GC = $\flat 2$ e $\flat 5$ .

## 4. DIGITAÇÕES DOS MODOS GREGOS

### 4.1 Iônico

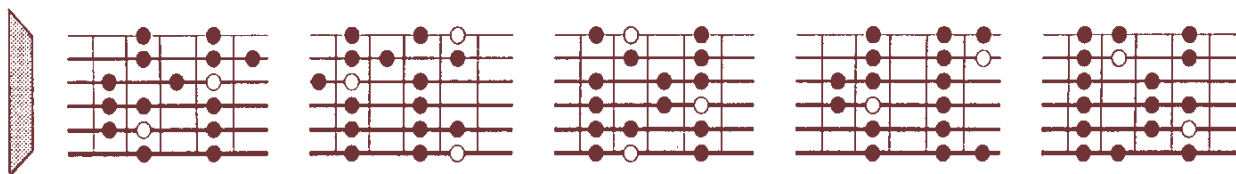
Formação:



Grau característico: Não tem.

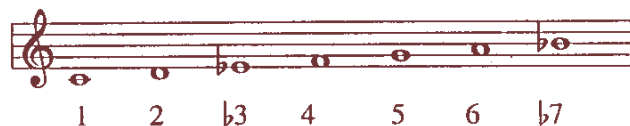
Aplicação: C7M, C7M(9), C6, C<sup>6</sup><sub>9</sub>, C7M/6.

Digitações:



## 4.2 Dórico

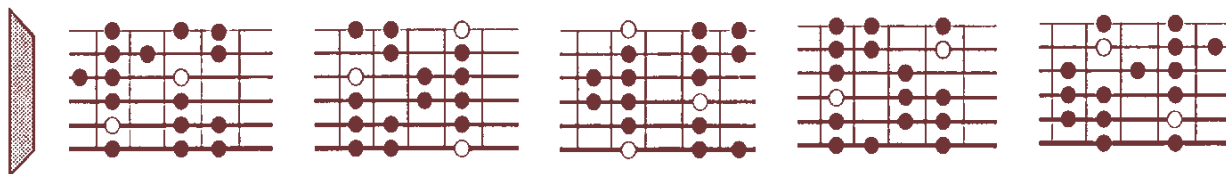
*Formação:*



Grau característico: 6 (sexta maior).

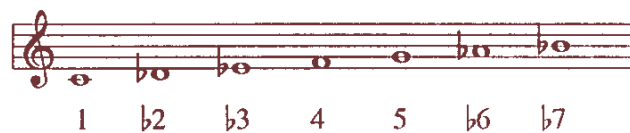
*Aplicação:* Cm7, Cm7(9), Cm7(11), Cm6, Cm7(13).

*Digitações:*



## 4.3 Frígio

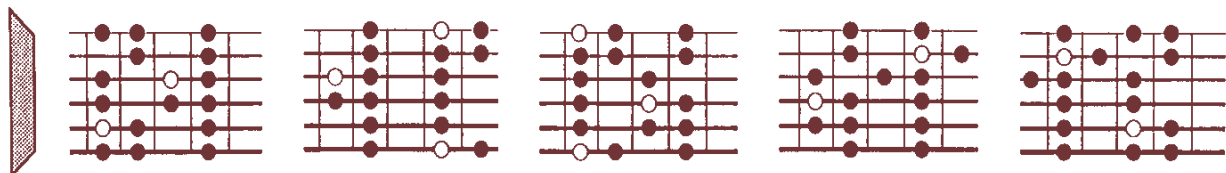
*Formação:*



Grau característico: b2 (segunda menor).

*Aplicação:* C<sup>7</sup>/4(b9), D<sup>b</sup>/C.

*Digitações:*



#### 4.4 Lídio

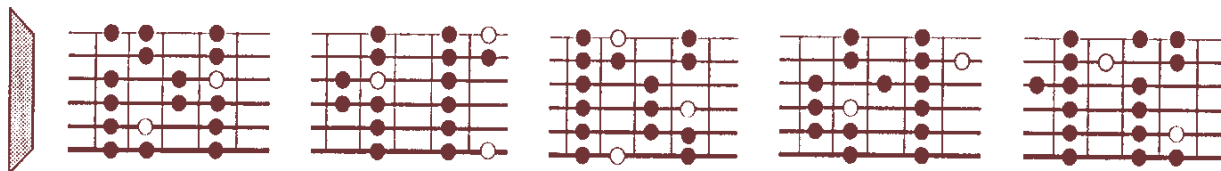
Formação:



Grau característico: #4 (quarta aumentada).

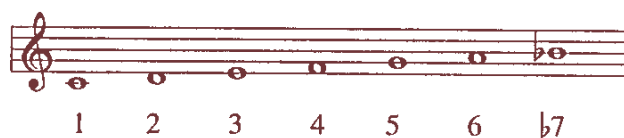
Aplicação: C7M, C7M(9), C7M(#11), C6, C<sup>6</sup><sub>9</sub>, C6(#11), C7M/6, C7M/6(#11).

Digitações:



#### 4.5 Mixolídio

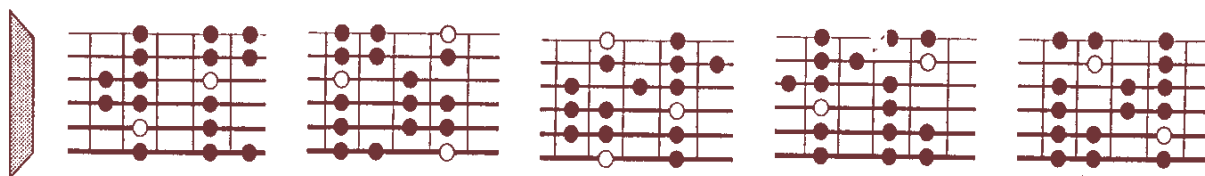
Formação:



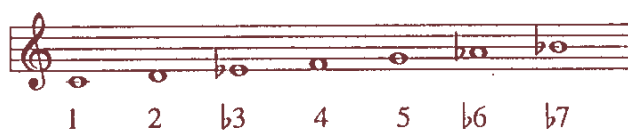
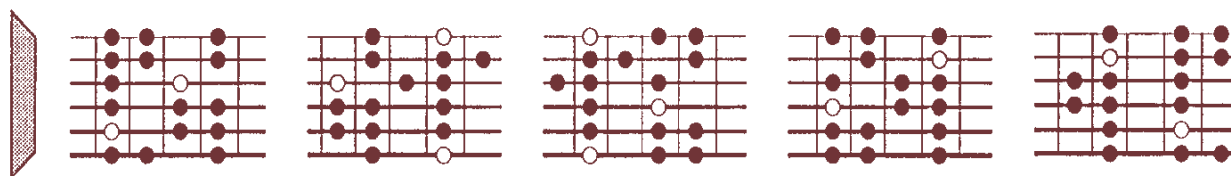
Grau característico: b7 (sétima menor).

Aplicação: C7, C7(9), C7(13), C<sup>7</sup><sub>4</sub>, C<sup>7</sup><sub>4</sub>(9), C<sup>7</sup><sub>4</sub>(13), C<sup>7</sup><sub>4</sub>(<sup>9</sup><sub>13</sub>).

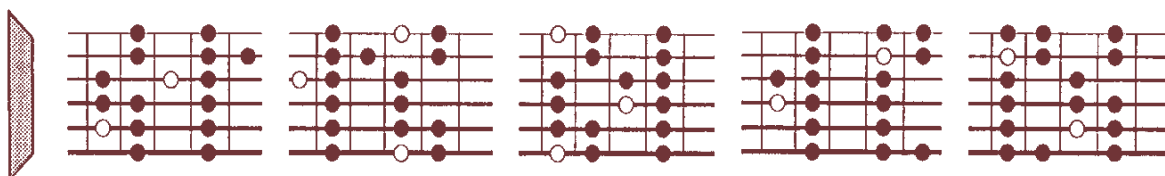
Digitações:



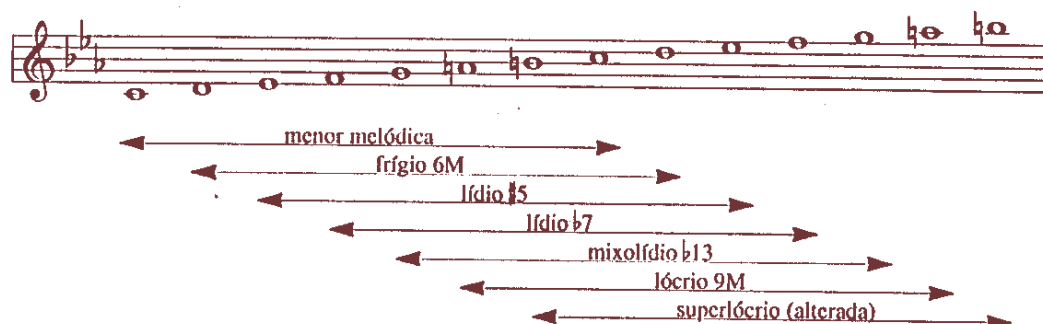
## 4.6 Eólio

*Formação:**Grau característico:* Não tem.*Aplicação:* Cm7, Cm9, Cm7(11).*Digitações:*

## 4.7 Lócrio

*Formação:**Graus característicos:*  $\flat 5$  e  $\flat 2$ .*Aplicação:* Cm7( $\flat 5$ ), Cm7( $\flat 13$ ), G $\flat$ /C.*Digitações:*

## 5. MODOS GERADOS PELA ESCALA MENOR MELÓDICA



Menor melódica:



Frígio 6M:



Lídio #5:



Lídio b7:



Mixolídio b13:



Lócrio 9M:



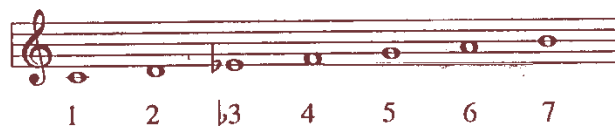
Superlócrio ou Alterado:



## 6. DIGITAÇÕES DOS MODOS GERADOS PELA ESCALA MENOR MELÓDICA

### 6.1 Menor Melódica

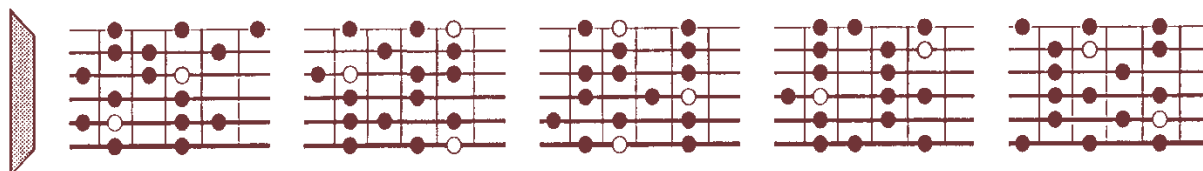
Formação:



Graus característicos: 6 (sexta maior) e 7 (sétima maior).

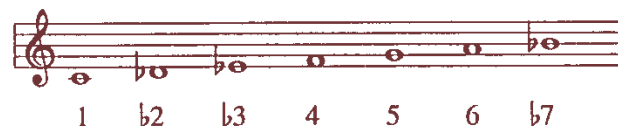
Aplicação: Cm, Cm6, Cm7M, Cm<sup>6</sup><sub>9</sub>, Cm7M(9), Cm7M(11), Cm6(11).

Digitações:



### 6.2 Frígio 6M

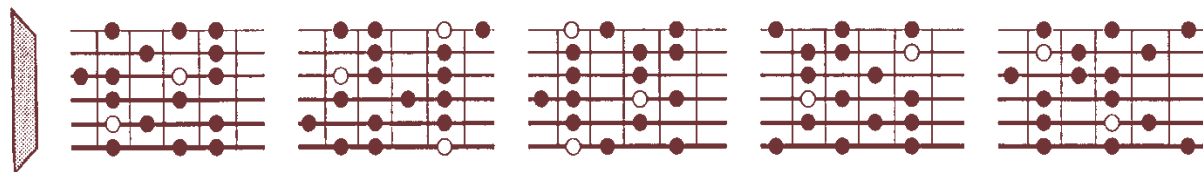
Formação:



Graus característicos: b2 (segunda menor) e 6 (sexta maior).

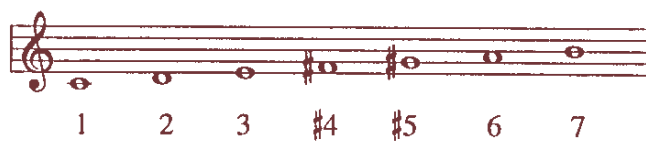
Aplicação: C<sup>7</sup><sub>4</sub>(b9), C<sup>7</sup><sub>4</sub>(b<sup>9</sup><sub>13</sub>).

Digitações:



### 6.3 Lídio #5

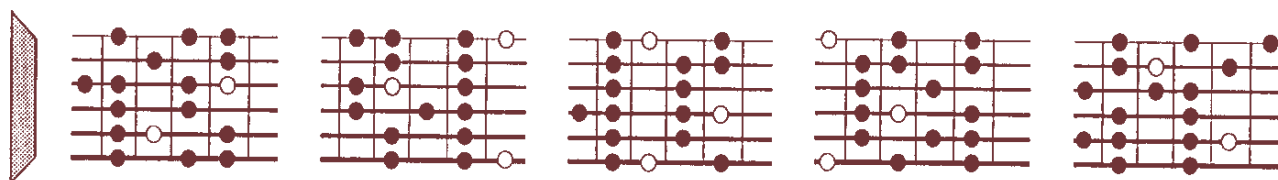
*Formação:*



*Graus característicos:* #4 (quarta aumentada) e #5 (quinta aumentada)

*Aplicação:* C7M(#5), C7M(#11), C7M(#9).

*Digitações:*



### 6.4 Lídio b7

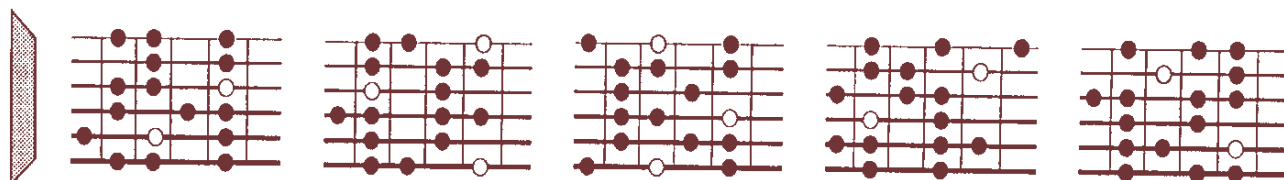
*Formação:*



*Graus característicos:* b7 (sétima menor) e #4 (quarta aumentada).

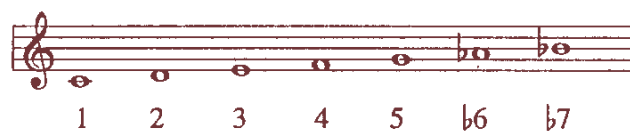
*Aplicação:* C7, C7(9), C7(13), C7(#11), C7(#9), C7(13), C7(#13).

*Digitações:*



## 6.5 Mixolídio $\flat 13$

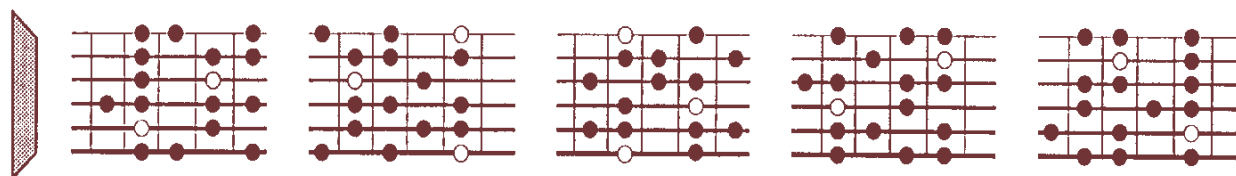
*Formação:*



*Graus característicos:*  $\flat 7$  (sétima menor) e  $\flat 13$  (décima terceira menor).

*Aplicação:* C7(9), C7, C7( $\flat 13$ ), C7( $\flat 13$ ).

*Digitações:*



## 6.6 Lócrio 9M

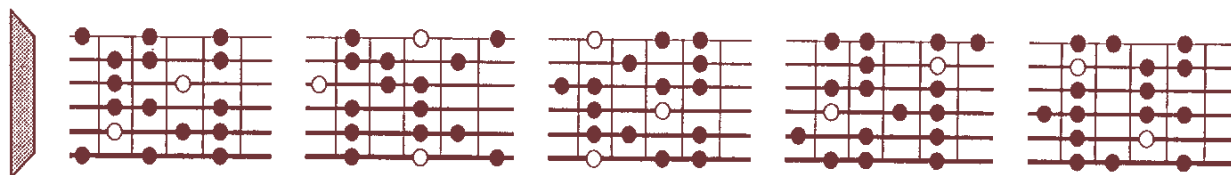
*Formação:*



*Graus característicos:*  $\flat 5$  (quinta diminuta) e 9 (nona maior).

*Aplicação:* Cm7( $\flat 9$ ), Cm7( $\flat 11$ ), Cm7( $\flat 13$ ).

*Digitações:*



## 6.7 Superlórico (escala alterada)

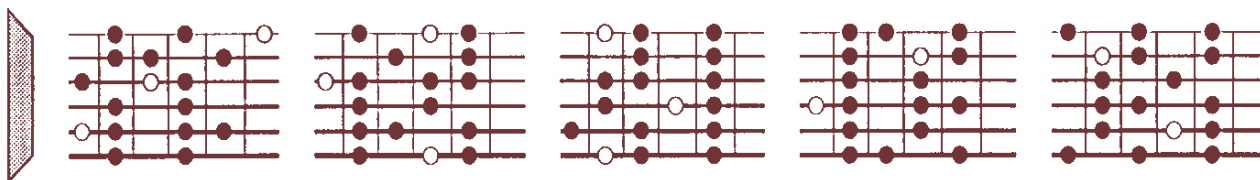
Formação:



Graus característicos: b5, #5 (quinta diminuta e aumentada), b9, #9 (nona menor e aumentada).

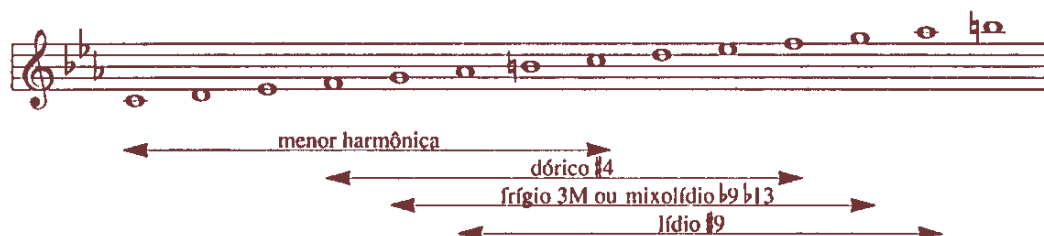
Aplicação: C7(#5), C7(b5), C7(#9), C7(b9), C7(b5), C7(b9), C7(#5), C7(#9).

Digitações:



## 7. MODOS GERADOS PELA ESCALA MENOR HARMÔNICA

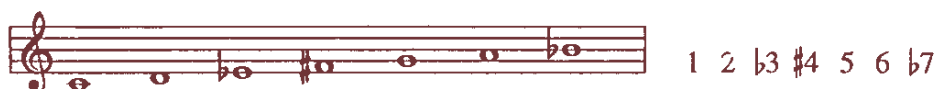
(Apenas os mais usados)



Menor harmônica:



Dórico #4:



Mixolídio  $\flat 9, \flat 13$  (Frigio 3M):



Lídio  $\sharp 9$ :



## 8. DIGITAÇÕES DOS MODOS GERADOS PELA ESCALA MENOR HARMÔNICA (Apenas os mais usados)

### 8.1 Menor Harmônica

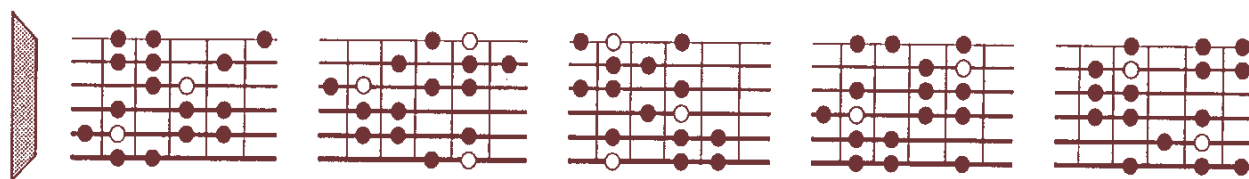
*Formação:*



*Grau característico:* 7 (sétima maior).

*Aplicação:* Cm7M, Cm7M(9), Cm7M(11).

*Digitações:*



## 8.2 Dórico #4

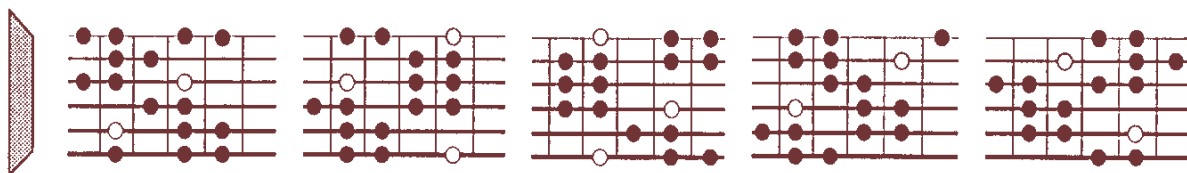
Formação:



Graus característicos: 6 (sexta maior) e #4 (quarta aumentada)

Aplicação:  $\frac{D}{Cm}$ , Cm7(#11)

Digitações:



## 8.3 Frígio 3M ou Mixolídio b9, b13

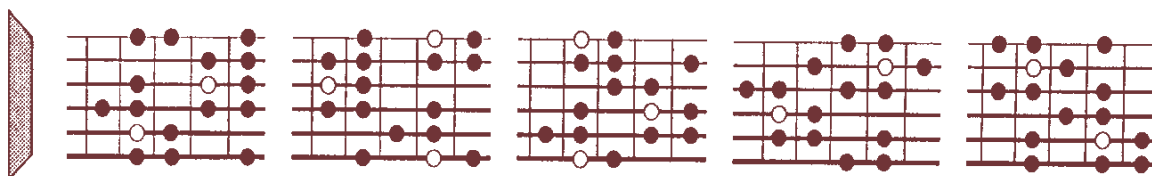
Formação:



Graus característicos: b2 (segunda menor) e 3 (terça maior)

Aplicação: C<sup>7</sup>4(b9), C<sup>7</sup>4(b<sub>13</sub><sup>9</sup>), C7(b9), C7(b13), C7(b<sub>13</sub><sup>9</sup>).

Digitações:



## 8.4 LIDIO #9

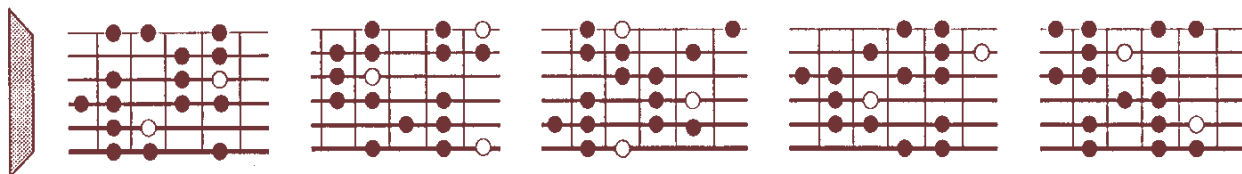
Formação:



Graus característicos: #2 (nona aumentada) e #4 (quarta aumentada)

Aplicação:  $\frac{B}{C}$  ou C7M(#9).

Digitações:



*PARTE V*

---

**FRASEADO**

frase 1

## frase 2

## frase 3

First staff of music for 'The Christmas Song'. The key signature is one flat (Bb) and the time signature is 4/4. The staff contains the first measure of the melody, which is a half note G4, followed by a half note F#4, and then a half note E4. The notes are marked with the chord symbols Dm7, G7, and C above them. The bottom line of the staff shows the fingering: 5, 3, 2, 5, 4, 5, 3, 5, 3.

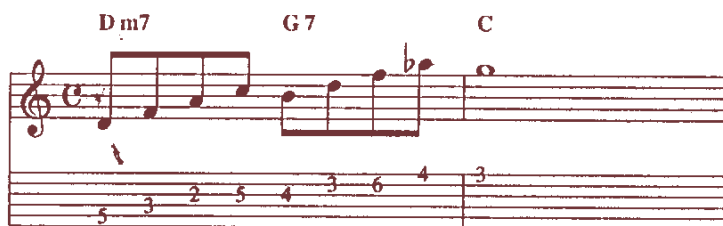
## frase 4

Esta frase é outro exemplo da mudança de sentido nos arpejos (descendente-ascendente) encadeados da sétima do Dm7 para a terça do G7 e resolvendo na terça de C.



## frase 5

Nesta frase, além das notas dos acordes, foi inserida uma nota de tensão (b9) no arpejo de G7, resolvendo na quinta de C.



## frase 6

Com a mesma nota de tensão e resolução da frase anterior, o que muda nesta frase é o sentido do arpejo (descendente-ascendente).



### frase 7

Mais uma vez uso a nona menor como nota de tensão no arpejo de G7, desta vez resolvendo a frase na terça de C.

Diagrama musical para a frase 7, mostrando a sequência de acordes Dm7, G7 e C. A melodia é escrita no sistema de pauta (trilha e terna) com notas e dedos indicados.

Acordes: Dm7, G7, C

Notas e dedos: 5, 6, 3, 5, 4, 6, 5, 3, 2

### frase 8

Nesta frase faço a superposição do arpejo de F7M no acorde de Dm7, gerando uma nona maior como nota de tensão, e uso a nona menor no acorde G7.

Diagrama musical para a frase 8, mostrando a sequência de acordes Dm7, G7 e C. A melodia é escrita no sistema de pauta (trilha e terna) com notas e dedos indicados.

Acordes: Dm7, G7, C

Notas e dedos: 2, 3, 2, 5, 4, 4, 3, 6, 5

### frase 9

Como na frase anterior, uso a superposição do arpejo de F7M em Dm7. No acorde de G7 uso a tensão décima terceira maior, seguida da décima terceira menor e a resolução na nona maior de C.

Diagrama musical para a frase 9, mostrando a sequência de acordes Dm7, G7 e C. A melodia é escrita no sistema de pauta (trilha e terna) com notas e dedos indicados.

Acordes: Dm7, G7, C

Notas e dedos: 2, 3, 2, 5, 5, 3, 4, 4, 3

## frase 10

Esta frase em semicolcheias começa com a superposição do arpejo de F7M sobre Dm7, seguido de uma dupla aproximação cromática para a terça de G7, que usa como notas de tensão a nona menor e a décima terceira menor, resolvendo na nona maior de C.

D m7                      G 7                      C

## frase 11

Nesta frase uso o arpejo de F7M sobre Dm7, seguido de dupla aproximação cromática para a sétima de G7, que apresenta as tensões 13,  $\flat 13$ ,  $\sharp 9$  e  $\flat 9$ .

D m7                      G 7                      C

## frase 12

Esta é uma frase acéfala com aproximações cromáticas para a terça de G7 e a terça de C.

D m7                      G 7                      C

### frase 13

Esta é outra frase acéfala, com notas de tensão  $\flat 13$ ,  $\flat 9$ ,  $\sharp 9$  e  $\flat 5$  no G7, com resolução na quinta de C.

D m7                      G7                      C

## frase 16

Esta frase, além de ser acéfala, apresenta mais elaboração rítmica com o uso de quiáleras.

## frase 17

Esta frase inicia com um arpejo descendente de Dm7 com a figura rítmica quialterada e termina de forma idêntica à frase anterior.

## frase 18

Frase construída por notas de aproximação cromática no 1º compasso (Dm7) e notas de alteração no 2º compasso (G7).

### frase 19

Este é outro exemplo de frase construída por notas de aproximação cromática no 1º compasso (Dm7) e notas de alteração no 2º compasso (G7).

Frased 19

Chords: Dm7, G7, C

### frase 20

Frased construída pela alternância entre notas cromáticas e arpejos, com o segundo compasso exemplificando o uso da escala diminuta sobre o acorde dominante.

Frased 20

Chords: Dm7, G7, C